

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

ENSINO FUNDAMENTAL I
1º AO 5º ANO

FRATERNIDADE E MORADIA



PASTORAL DA EDUCAÇÃO – ARQUIDIOSESE DE MARINGÁ
MARINGÁ- PARANÁ

CAMPANHA DA FRATERNIDADE DE 2026

Tema: Fraternidade e Moradia

Lema: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)

ENSINO FUNDAMENTAL I – 1º ao 5º ano

1. APRESENTAÇÃO

Caríssimos educadores e educadoras, paz e bem!

É com grande alegria que, novamente, chegamos até vocês com o subsídio CF na Escola. Trata-se de um material didático especialmente desenvolvido para auxiliar as escolas no trabalho com a Campanha da Fraternidade 2026. Sua elaboração está sob o cargo de uma equipe conhecedora da realidade escolar e, sobretudo, apaixonada e comprometida com a educação.

A Campanha deste ano tem por tema **Fraternidade e Moradia** e por Lema **“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)**. O subsídio CF na Escola deseja ajudar os moradores da “casa escola” a vivenciarem o processo pascal, ou seja, de mudanças da morte para a vida nova em Cristo. Nesse contexto, isso significa entender a casa como espaço para se viver e se conviver; dar-se conta de que há pessoas sem moradia ou vivendo em casa inadequada correndo o risco de vida; por fim, compreender que a moradia é um direito de todos.

Este subsídio, inspirados na Doutrina Social da Igreja, promove a conversão para a solidariedade, a justiça social e a dignidade humana. Dessa maneira, contribuímos para que educadores e estudantes ajudem as pessoas necessitadas de habitação a conquistarem uma moradia digna.

Desejo-lhes um feliz e abençoado caminho pascal.

Dom Francisco Agamenilton Damascena

Bispo da Diocese de Luziânia (GO)

Referencial do Setor Educação da CNBB

2. PALAVRAS INICIAIS

O tema desta Campanha é bastante delicado e de grande impacto. Exatamente por sua lógica de necessária simplicidade, exige de nosso olhar clareza de conceitos básicos: Moradia, habitação, casa lar. Há uma equivalência e uma complementariedade nessas palavras, e elas, quando permeadas pelo lema, nos indicam claramente o caminho amoroso a seguir: se o Filho de Deus veio morar entre nós, qual o tipo de moradia que temos e oferecemos a Ele, que está sempre presente no outro? Considerando a faixa etária infantil, em que o onírico é sempre mais próximo e possível, temos um solo fértil para que boas sementes de equidade e de amor sejam distribuídas fartamente e produzam cem por um!

Metodologicamente, a Campanha da Fraternidade apresenta a dinâmica do ver, iluminar e agir, e desse modo este subsídio foi construído. Sendo uma trilha de aprendizagem, um encontro promove o outro com sugestões de início, meio e fim para cada um dos quatro momentos a serem realizados durante o período quaresmal. Contudo, fica o convite da proposta de ampliação e desdobramento para o trabalho anual da escola em momentos variados, mantendo o tema sempre vivo e atuante no planejamento anual. É importante também mencionar que a reflexão sem a ação não possui o mesmo impacto. Portanto, fica sempre o desafio de ações concretas como “lição de casa” e entregas possíveis desde a mais tenra idade!

Este subsídio apresenta sugestões para quatro aulas, em quatro eixos, que podem ser atualizadas pelo corpo docente, bem como pela equipe pedagógica e de gestão, conforme as características próprias de cada unidade educativa.

1ª Aula: Casa, o espaço para viver e conviver.

2ª Aula: Tem gente sem moradia!

3ª Aula: Lar ou risco? A vida em moradias indignas.

4ª Aula: Moradia, um direito de todos.

Esperamos que esta contribuição auxilie professores, alunos, escolas e famílias no estabelecimento do cuidado com o outro e com a justiça social. E que Jesus, Mestre e Educador nos ilumine na construção de um mundo mais equitativo e digno para todos! Bom trabalho!

Professora: Ligia de Oliveira

Professora: Célia Bitencourt

Reformulados para a Pastoral da Educação da Arquidiocese de Maringá.

Equipe da Pastoral da Educação da Arquidiocese de Maringá.

Padre Assessor: Leomar Antonio Montagna.

Assessora Leiga: Vanderli Tasso Schiavon.

Coordenadora: Stella Máris Nápolis.

Colaboradora: Adora Angela Rinaldi Malaquias

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	02
2. PALAVRAS INICIAIS.	03
3. ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE.....	05
4. ENSINO FUNDAMENTAL – 1º E 2º ANO.....	07
4.1. 1ª Aula – Casa, o espaço para viver e conviver.....	08
4.2. 2ª Aula – Tem gente sem moradia!.....	13
4.3. 3ª Aula – Lar ou risco? A vida em moradias indignas.....	18
4.4. 4ª Aula – Moradia, um direito de todos.....	23
5. SUGESTÕES DE ATIVIDADES.....	26
6. ENSINO FUNDAMENTAL – 3º, 4º E 5º ANO.....	40
6.1. 1ª Aula – Casa, o espaço para viver e conviver.....	41
6.2. 2ª Aula – Tem gente sem moradia!.....	46
6.3. 3ª Aula – Lar ou risco? A vida em moradias indignas.....	51
6.4. 4ª Aula – Moradia, um direito de todos.....	56
7. SUGESTÕES DE ATIVIDADES.....	60
8. Anexos.....	71
8.1 Anexo 1 – Oração 1 e 2.....	72
8.2 Anexo 2 – Hino da Campanha da Fraternidade 2026.....	73
8.3 Anexo 3 – Significado do Cartaz da Campanha da Fraternidade.....	74
8.4 Anexo 4 – Celebração Ecumênica: A Páscoa.....	75

3. ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE NA ESCOLA

- Esta celebração tem como objetivo reunir a comunidade escolar para um momento de abertura, envolvendo educadores, estudantes e a toda a comunidade nas atividades da Campanha da Fraternidade 2026. A proposta é que este “Momento de Abertura” da CF na escola insira toda a comunidade escolar na temática, evitando que as atividades sejam realizadas de forma isolada;
- Esse “Momento de Abertura” pode ser vivido no contexto de uma celebração litúrgica (Eucaristia ou Celebração da Palavra) ou como uma cerimônia;
- De acordo com a criatividade de cada escola, podem-se preparar apresentações culturais e artísticas, intercalando-as com as falas;
- A sugestão é que esse momento seja vivido em espaço amplo, onde toda a comunidade escolar possa se reunir.

Materiais e ações para a celebração:

- 1) Cartaz da CF 2026;
- 2) Sistema de som com o microfone e capacidade de tocar o Hino da CF 2026.
- 3) Entregar uma cópia da letra do Hino e da Oração da CF 2026 para todos os participantes;
- 4) Escolher os leitores previamente para que possam preparar suas leituras.
- 5) Itens e objetivos que representam a moradia.

Acolhida Inicial

Animador(a): Prezados irmãos e irmãs da nossa comunidade escolar, hoje nos reunimos para dar início às atividades pedagógicas e pastorais da Campanha da Fraternidade 2026. Todos os anos, somos convidados a refletir sobre um tema importante e urgente da sociedade brasileira. Neste ano, a Campanha nos traz como tema **Fraternidade e Moradia**, propondo uma análise da realidade habitacional em nosso país e dos desafios que enfrentamos para garantir moradia digna para todos.

O texto bíblico que inspira a Campanha está no Evangelho de São João: **“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)**. Ele nos mostra que Deus se fez humano e escolheu habitar conosco, especialmente entre os mais frágeis. Esse gesto divino de proximidade nos inspira a assumir o compromisso com a defesa do direito à moradia, reconhecendo que a habitação é um direito fundamental e uma expressão concreta da dignidade humana.

Painel

a) Casa, lugar de acolhida e segurança: alguns alunos ou professores destacam aspectos da beleza e da inspiração da moradia, no sentido de aconchego, segurança, dignidade humana entre outros. O objetivo é valorizar a casa como espaço essencial para a vida de cada pessoa. A apresentação pode ser realizada por meio de imagens projetadas, discursos, falas espontâneas, cartazes, músicas ou danças.

b) Nem todos têm uma casa: podem-se apresentar recortes de situações, notícias ou relatos pessoais que evidenciem realidades nas quais pessoas vivem sem um lar ou em moradias precárias e desumanas. Essa apresentação também pode ocorrer por meio de falas espontâneas, cartazes, projeções de imagens, entre outras linguagens. O momento pode ser acompanhado por uma música de fundo ou uma apresentação coreografada de alguns alunos.

Apresentação dos objetivos da CF 2026

(um(a) Professor(a) ou outra pessoa apresenta à comunidade escolar os objetivos da CF 2026)

Objetivo Geral:

Promover, a partir da Boa-Nova do Reino de Deus e em espírito de conversão quaresmal, **a moradia digna como prioridade e direito**, junto aos demais bens e serviços essenciais a toda a população.

Objetivos específicos:

- 1) **Analisar a realidade da moradia precária**, muitas vezes admitida como normal, a qual culpabiliza os pobres e segrega milhões de pessoas **no Brasil**.
- 2) **Identificar omissões do poder público e da sociedade civil frente à universalização dos direitos à moradia e à cidade**, bem como **iniciativas** pastorais, governamentais e da organização popular **que promovam a moradia**.
- 3) **Conscientizar**, a partir da Palavra de Deus e do Ensino Social da Igreja, **sobre a necessidade sagrada de teto, terra e trabalho para todos**.
- 4) **Corrigir a compreensão da moradia como mercadoria**, objeto de especulação ou mérito individual.
- 5) **Fortalecer a presença eclesial e o compromisso sócio transformador junto aos mais pobres**, caminhando com os movimentos e organizações populares que promovem a moradia.
- 6) **Empenhar-se para efetivar leis e viabilizar políticas públicas de moradia** em todas as esferas políticas.

(Nesse momento, pode-se introduzir o Cartaz e convidar toda a comunidade escolar a cantar o Hino da CF 2026. Se oportuno, os professores que trabalharão com os materiais do subsídio podem trazer algumas indicações do que irão abordar durante a campanha).

Encerramento

O “Momento de Abertura” da Campanha da Fraternidade 2026 pode ser concluído com um gesto fraterno para lembrar do compromisso de todos com o direito à moradia. Em seguida, reza-se em conjunto a Oração da CF 2026.

4. ENSINO FUNDAMENTAL 1º E 2º ANO

4.1. ENSINO FUNDAMENTAL – 1º E 2º ANO – 1ª Aula

PLANO DE AULA

TEMA: Casa, o espaço para viver e conviver

Objetivo: Promover uma reflexão crítica e afetiva sobre o significado da casa como espaço de moradias, convivência e identidade, reconhecendo suas múltiplas dimensões – física, afetiva, cultural, social e simbólica, valorizando o lar como espaço de acolhimento, proximidade, confiança, segurança, convivência familiar e expressão da identidade.

A) BNCC- Competências Gerais

Competência 2 – Pensamento científico, crítico e criativo: exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções.

Competência 3 – Repertório cultural: valorizar e frutificar as diversas manifestações artísticas e culturais da produção artístico-cultural.

B) COMPONENTES CURRICULARES E SUGESTÕES DE HABILIDADES

COMPONENTES CURRICULARES	1º ano	2º ano
ARTE	EF15AR02	EF15AR04
CIÊNCIAS	EF01CI01	EF02CI01
EDUCAÇÃO FÍSICA	EF12EF04	EF35EF04
GEOGRAFIA	EF01GE01	EF02GE02
HISTÓRIA	EF01HI01	EF02HI01
LÍNGUA PORTUGUESA	EF01LP10	EF12LP06
MATEMÁTICA	EF01MA01	EF02MA02
ENSINO RELIGIOSO	EF01ER01	EF02ER01

C) SUGESTÕES DE DIÁLOGO INTERDICPLINAR

- **ARTE:** maquete de casa com caixa de diversos tamanhos.
- **CIÊNCIAS:** Inferência de condições ambientais nas casas - chuva, sol vento...

- **EDUCAÇÃO FÍSICA:** dramatização de situações vivenciadas em casa.
- **HISTÓRIA/GEOGRAFIA:** história do bairro.
- **LÍNGUA PORTUGUESA:** poesia, música, textos afetivos que envolvam moradia e família.
- **MATEMÁTICA:** as dimensões das moradias: quantidade de peças, altura dos cômodos, diferenças entre formatos (geometria), unidades de medida.
- **ENSINO RELIGIOSO:** Estudos dos diferentes estilos arquitetônicos de templos e locais de fé do bairro ou comunidade de origem ou proximidade da criança.

D) FERRAMENTAS E MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS:

Espaços adequados para uma roda de conversa inspiradora (imagens em fotografias ou projeções, textos, vídeos, papel, livros, tesouras, etc.).

1. “SINTAM-SE EM CASA!”

A roda de conversa é uma das experiências ancestrais registradas pela humanidade, e tem como conceito central falar e ouvir, o acolhimento e a troca! A proposta aqui é exatamente esta: de modo organizado, mas informal, propor a “leitura das experiências individuais” dos alunos num momento de troca. O modo sugerido para essa conversa é “o que significa moradia?”, diferenciando casa de lar ou residência, e reforçando a necessidade de todos os seres terem um lugar para estar e servir de referência. A partir daí, trazer a experiência dos alunos a respeito de onde residem (casa, sobrado, Apartamentos, chácaras, palafitas etc.); com quem vivem (somente com os pais ou com irmãos, avós, padrinhos, agregados que compartilham o mesmo espaço?). Discutir também sobre vizinhos, comércio próximos, transporte coletivo, hospitais, serviços variados fazem parte dos espaços que compartilham, que garantem conforto e bem-estar a todos. Também reforçar a percepção do estado de conforto ou desconforto que as experiências trazem ou não. Buscar percepções e relatos mais aprofundados até o próximo encontro.

2. “A PALAVRA SE FAZ MORADA ENTRE NÓS”

“Construirão casas, e nelas habitarão, plantarão vinhas, e comerão seus frutos” (Is 65,21).

3. “CASA PARA TODOS”

- Fazer um desenho livre de casa;
- Fazer um desenho da família reunida em casa, observando o que cada um faz;
- Fazer dobradura de uma casa;

- Fazer uma casa com algumas caixas (padronizar um tamanho, como caixas de perfumes) e depois pintá-la;
- Fazer as pessoas que moram na casa (de massinha, de papel Marché, de papel amassado, desenhando...);
- Planta baixa de uma casa para completar o que falta;
- Ouvir a música “A Casa” de Vinícius Moraes e Toquinho.
- Assistir a história “A casa Sonolenta de Audrey Wood.
- Realizar uma tempestade de ideias: tendo a casa (escolher um modelo: dobradura, desenho, caixa...) como referência, colocando-a no centro, montar fluxogramas com balões em volta: o que uma casa precisa (pessoas da família, em graus de parentesco, sentimentos, como conforto, carinho, arrumação, estrutura, eletricidade, água, esgoto...);
- Olhar para a própria moradia com “novo olhar”: responsabilizar-se pelo necessário (harmonia, paz, justiça...) e agradecer pelo que se tem (individualmente, em família...);
- Fazer uma tabela de distribuição das tarefas semanais da família;
- Fazer um diário da família: momento de encontro de todos para conversar sobre momentos do dia (jantar? Café?);
- Estudar os textos bíblicos da infância de Jesus considerando como modelo para a própria família;

4. “PARA NOSSA PRÓXIMA AULA”

À medida que coletamos as várias experiências relacionadas ao entendimento de “moradia” compartilhadas na roda de conversas, vamos propor que os alunos passem para uma análise mais aprofundada da sua moradia: incentive que tragam para a próxima aula os serviços disponíveis para população que mora na proximidade de sua residência: farmácia, escolas, postos de saúde/hospitais, segurança pública, transporte, estrutura de lazer, policiamento etc.

SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS PARA A 1ª AULA

CASA, O ESPAÇO PARA VIVER E CONVIVER

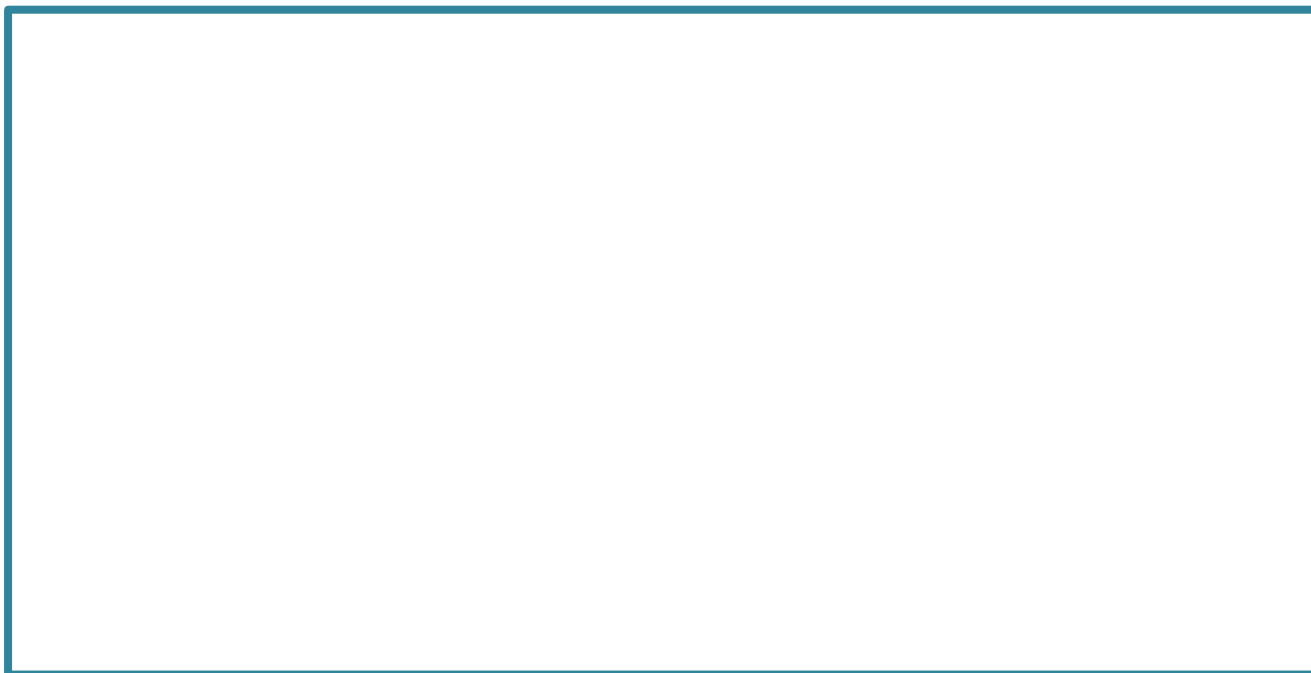
A NOSSA CASA É MAIS DO QUE PAREDES E TELHADO: É O LUGAR ONDE A VIDA ACONTECE, ONDE SE CONSTRÓI IDENTIDADE, SE COMPARTILHAM HISTÓRIAS E FORTALECEM VÍNCULOS E RELAÇÕES FAMILIARES. A CASA É UM DIREITO HUMANO FUNDAMENTAL QUE ABRANGE CONDIÇÕES DE VIDA ADEQUADAS, SEGURANÇA, ACESSO A SERVIÇOS BÁSICOS E RESPEITO À DIGNIDADE HUMANA.

ATIVIDADE 1. PASSAR O VÍDEO QUE MOSTRA A IMPORTÂNCIA DA NOSSA CASA

<https://www.youtube.com/watch?v=do2f2ww4LtA>

ATIVIDADE 2. CONVERSAR A RESPEITO DO VÍDIO, O QUE ELE QUIS TRAMITIR PARA NÓS EM SUA MENSAGEM.

ATIVIDADE 3. DESENHE NO QUADRO ABAIXO A SUA CASA E QUEM MORA COM VOCÊ.



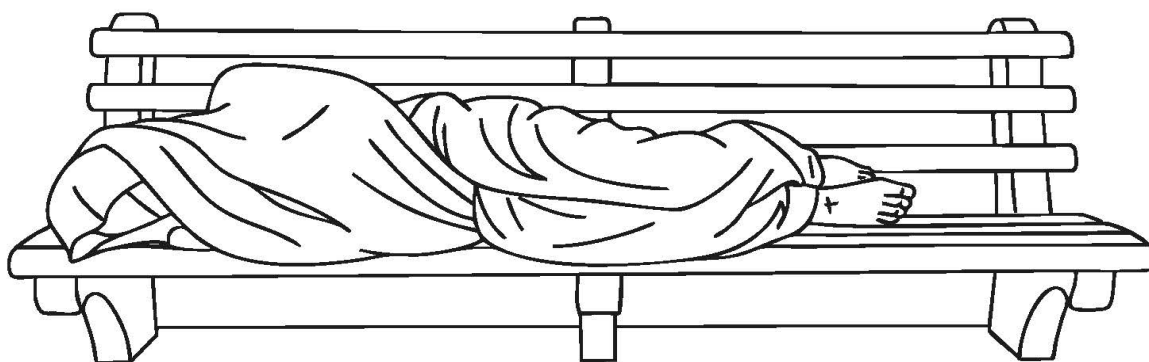
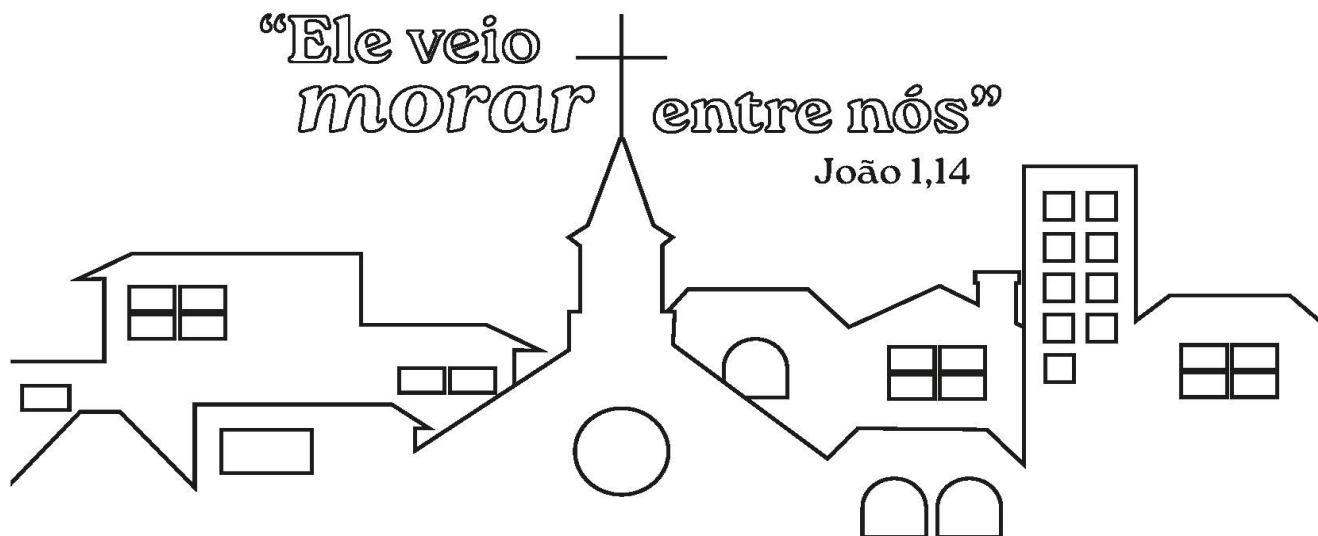
A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026, NOS PROPÕE UM CAMINHO PROFUNDO DE REFLEXÃO E COMPROMISSO COM O TEMA FRATERNIDADE E MORADIA. INSPIRADOS PELO LEMA BÍBLICO “ELE VEIO MORAR ENTRE NÓS” (JO 1,14), SOMOS CHAMADOS A OLHAR COM ATENÇÃO E COMPAIXÃO PARA A REALIDADE DE TANTAS PESSOAS QUE AINDA VIVEM SEM UM TETO DIGNO, EM MORADIAS PRECÁRIAS OU EM SITUAÇÃO DE RUA.

4. VAMOS PINTAR O DESENHO QUE MOSTRA A REALIDADE DE NOSSOS IRMÃOS, QUE VIVEM EM MORADIAS PRECÁRIAS OU EM SITUAÇÃO DE RUA E RESPONDA O QUE SE PEDE:

FRATERNIDADE E MORADIA

“Ele veio
morar entre nós”

João 1,14



a) QUAL E O TEMA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE DESTES ANOS DE 2026?

b) NA SUA OPINIÃO, POR QUE ESTA PESSOA ESTÁ DEITADA NESTE BANCO?

ORAÇÃO:

SENHOR, OBRIGADA POR EU TER UMA CASA ONDE MORAR. OBRIGADO PELO ABRIGO QUE NOS DESTE, PELAS PAREDES QUE NOS PROTEGEM DE TODO PERIGO, PELO TETO QUE NOS ACOLHE E PELO ESPAÇO ONDE VIVEMOS MOMENTOS DE AMOR, APRENDIZADO E SUPERAÇÃO. **AMÉM.**

4.2. ENSINO FUNDAMENTAL – 1º E 2º ANO – 2ª AULA

PLANO DE AULA

TEMA: Tem gente sem moradia!

Objetivo: Desenvolver a consciência crítica dos estudantes sobre a realidade da falta de moradia no Brasil e no mundo, promovendo a investigação das causas sociais, econômicas e políticas dessa situação, a análise de dados oficiais e a reflexão sobre suas consequências.

a) BNCC – Competências Gerais

Competência 4 - Comunicação: utilizar diferentes linguagens- verbal (oral ou visual-motora e escrita), corporal, visual, sonora e digital - para se expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competência 7 - Argumentação: argumentar, com base em fatos dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões confiáveis, e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável no âmbito local regional, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

B) COMPONENTES CURRICULARES E SUGESTÕES DE HABILIDADES

	1º ano	2º ano
ARTE	EF15AR04	EF15AR04
CIÊNCIAS	EF01CI06	EF02CI03
EDUCAÇÃO FÍSICA	EF12EF11	EF12EF11
GEOGRAFIA	EF01GE10	EF02GE11
HISTÓRIA	EF01HI04	EF02HI02
LÍNGUA PORTUGUESA	EF01LP15	EF02LP12
MATEMÁTICA	EF01MA06	EF02MA06
ENSINO RELIGIOSO	EF01ER04	EF02ER04

c) Sugestões de diálogo interdisciplinar

- **Arte:** reaproveitamento de materiais para novas produções com a consciência de que mesmo o reaproveitamento de materiais deve ser realizado com consciência e utilização adequada.

- **Ciências:** perceber de que modos e lugares onde moramos necessitam de cuidados relacionados ao fornecimento de água e tratamento de resíduos, e como podemos fazer isso de modo a propor a máxima utilização de recursos naturais com o menor impacto possível.
- **Educação Física:** Por meio de atividades relacionadas à música e à criação de coreografias, dramatizar a violência que as ocupações humanas geram quando não respeitam o princípio da sacralidade da natureza.
- **História/Geografia:** distribuição demográfica entre os bairros e do município, observando as condições de vida.
- **Língua Portuguesa:** Atividades de voz passiva para voz ativa.
- **Matemática:** Listagem e cálculos envolvendo consumo familiar e possíveis desperdícios.

D) FERRAMENTAS E MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS

O diálogo, a troca, as reflexões... Imagens são tão mais necessárias quanto a realidade retratada for distante do grupo em que as atividades forem desenvolvidas. Fotos vídeos... Defina com cuidado a atividade para selecionar previamente o que será necessário, inclusive aprofundamentos pessoais. Vale a pena uma leitura prévia sobre o paradigma tecnocrático que o Papa Francisco desenvolveu na Laudate Deum.

1. “SINTAM-SE EM CASA!

Condições das pessoas em situação de rua: frio, calor. Violência, ausência de estrutura. Em uma roda de conversa, vamos retomar o conceito de moradia para além de uma construção, independente da natureza que tenha. Explique que moradia significa também um lugar que garante segurança e bem-estar para quem ali habita. A partir disso, proceder à escuta sobre as percepções trazidas pelos alunos a respeito dos serviços disponíveis no entorno de sua residência/escola. As necessidades para o bem-estar da comunidade estão sendo supridas? O que falta? Quais as consequências da falta desses serviços para as pessoas? Como é possível resolver essas faltas? Aqui introduzir a questão da falta de moradia para a totalidade das pessoas, trazendo para o debate as pessoas que moram na rua, em lugares insalubres, inseguros, buscando quais as causas e as consequências desses fatos; desmistifique o senso comum e amplie o olhar de seus alunos sobre a condição de filho de Deus de todos os seres, incluindo moradores sobre como é o nosso olhar sobre essa população e de que modo poderíamos mudar isso. Atenção, professor(a): senso comum e irresponsabilidade no trato desse assunto estão proibidos! Prepara-se bem para orientar os alunos de forma cristã.

2. “A Palavra se faz morada entre nós”

“Ela deu à luz o seu filho, o primogênito, envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria” (Lc 2,7)

3. “Casa para todos”

- Continuidade da CF 2025 (Fraternidade e Ecologia Integral);
- Pesquisar sobre a origem do nome “Favela” e sua relação entre o processo de abolição da escravidão e a ausência de projeto político pela cidadania das pessoas antes feitas escravas;
- Por situações de violência e busca de melhores oportunidades de vida, há um fluxo de migração entre áreas, municípios, regiões, países... Pesquisar se há Casas de acolhida ou Centro de Referência perto da residência dos alunos ou da escola. Como funciona? Há uma atuação específica para os “sem tetos”?
- Conhecer a história dos santos que iniciaram atividades com os mais pobres, sem moradia, para iluminar nossa hoje, com São Francisco, Santa Clara, Santo Antonio, São Bartolomeu de Las Casas, São Vicente de Paulo, Santa Luzia de Marillac, São Oscar Romero, São Felipe Neri, São João Bosco, Santa Dulce. Santa Tereza de Calcutá, Dom Helder Câmara. Dom Paulo Evaristo Arns.
- Assistir a filmes de alguns deles, refletindo a situação de seu tempo sobre as dificuldades de moradia. Isso pode ser feito em sua Sessão de Pipoca.
- Dialogar sobre a possibilidade de uma casa ideal, a estrutura mínima, e observar a casa que se tem (das próprias crianças da comunidade, de uma pessoa em situação precária...);
- Tabelar taxa pública (água, esgoto, Luz...) e relacionar aos salário-mínimo e condições para uma família viver com dignidade;
- Identificar, a partir da moradia como lugar da família, aconchego e segurança, e com imagens de pessoas em situação de rua, as ameaças, as agressões, dificuldades, perda de vínculos, abandono e dignidade ferida dessas pessoas;
- Ouvir a música “Saudosa Maloca” de Adoniran Barbosa.
- Ouvir a música “Cidadão” de Lúcio Barbosa dos Santos, eternizada pela voz de Zé Ramalho.
- Assistir o Filme “A favela do Papa”;
- Assistir à entrevista com a Pastoral da Moradia e Favela
- Montar um painel, com frases, explicando a importância pessoal e familiar as necessidades básicas de uma moradia, como localização, saneamento básico, estrutura elétrica, conforto, ventilação...

4. “Para nossa Próxima aula”

O tema da insegurança de parte da população em relação à moradia, introduzindo nesta aula, será ampliado. Sugira que os alunos pesquisem sobre a relação entre desastres climáticos e moradia, quem mais sofre os impactos das catástrofes e de que modo isso se relaciona com a “escola” dessas pessoas pelos locais de suas moradias. Indique site, vídeos conversas com familiares e amigos a respeito desse tema.

SUGESTÃO DE ENCAMINHAMENTOS PARA A 2ª AULA

TEM GENTE SEM MORADIA

TEXTO: POR QUE VIVEMOS EM UM PAÍS COM TANTAS PESSOAS QUE NÃO TEM UMA CASA PARA MORAR? O QUE LEVA ESSAS PESSOAS A NÃO TER UM LUGAR DESCENTE PARA MORAR? SÃO VÁRIAS AS RAZÕES ENTRE ELAS TEMOS A DESIGUALDADE SOCIAL, FAMÍLIAS SÃO POBRES, NÃO CONSEGUEM PAGAR ALUGUEL OU FINANCIAR UMA CASA. NÃO CONSEGUEM TRABALHO FIXO, O ALUGUEL É CARO, ESPECIALMENTE NAS CIDADES. E, ÀS VEZES, ACONTECEM PROBLEMAS NA FAMÍLIA COMO CONFLITOS FAMILIARES, VÍCIOS E VIOLÊNCIA LEVAM AS PESSOAS A MORAREM NAS RUAS. TEM CASAS CONSTRUÍDAS NAS ENCOSTAS DOS MORROS OU NAS BEIRAS DOS RIOS, VEM AS CHUVAS CAUSAM DESLIZAMENTOS OU AS ENCHENTES QUE DESTROEM AS CASAS. TODOS ESTES PROBLEMAS CAUSAM A DESIGUALDADES SOCIAIS PROFUNDAS QUE MARCAM A VIDAS DAS PESSOAS E ACABAM NÃO TENDO ONDE MORAR.

ATIVIDADE 1. O (A) PROFESSOR(A) PASSE O SEGUINTE VÍDEO: DEPOIS FAZER A INTERPRETAÇÃO DO POEMA.

<https://www.youtube.com/watch?v=H54Y-oc7LxM>

POEMA: SEM CASA

(ROSEANA MURRAY)

TEM GENTE QUE NÃO TEM CASA,
MORA AO LÉU, DEBAIXO DA PONTE,
NO CÉU A LUA ESPIA.
ESSE MONTE DE GENTE NA RUA,
COMO SE FOSSE PAPEL.
GENTE TEM QUE TER ONDE MORAR,
UM CANTO, UM QUARTO, UMA CAMA,
PARA NO FIM DO DIA
GUARDAR O CORPO CANSADO,
COM CARINHO, COM CUIDADO,
QUE O CORPO É A CASA DOS PENSAMENTOS.

DESENHE NO ESPAÇO ABAIXO, O QUE VOCÊ ENTENDEU DESTE POEMA:

RESPONDA:

A) QUAL É O TÍTULO DO POEMA?

B) DÊ O SIGNIFICADO DA EXPRESSÃO “MORA AO LÉU”.

C) DE QUE ASSUNTO TRATA O POEMA?

ORAÇÃO:

“SENHOR, AGRADECEMOS PELA NOSSA CASA, E POR TODAS AS BÊNÇÃOS QUE RECEBEMOS. PEDIMOS POR TODAS AS PESSOAS QUE NÃO TÊM UMA MORADIA, QUE SEJAM CUIDADAS, PROTEGIDAS E AMPARADAS. QUE POSSAMOS APRENDER A DIVIDIR, AJUDAR E TER SEMPRE UM CORAÇÃO GENEROSO E CHEIO DE AMOR”. AMÉM.

4.3. ENSINO FUNDAMENTAL – 1º E 2º ANO – 3ª AULA

PLANO DE AULA

TEMA: Lar ou risco? A vida em moradias indignas

Objetivo: Analisar a realidade das moradias indignas a partir de suas condições estruturais precárias, localização desfavorável e vulnerabilidade diante dos desastres ambientais.

A) BNCC – Competências gerais

Competência 1 – Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos acerca do mundo físico, social, cultural e digital.

Competência 9 – empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a colaboração e a revolução de conflitos, valorizando a diversidade e aprendendo a conviver com as diferenças entre as pessoas.

B) COMPONENTES CURRICULARES E SUGESTÕES DE HABILIDADES

COMPONENTES CURRICULARES	1º ANO	2º ANO
ARTE	EF15AR05	EF15AR13
CIÊNCIAS	EF01CI01	EF02CI02
EDUCAÇÃO FÍSICA	EF12EF11	EF12EF11
GEOGRAFIA	EF01GE06	EF02GE11
HISTÓRIA	EF01HI04	EF02HI10
LÍNGUA PORTUGUESA	EF01LP01	EF02LP23
MATEMÁTICA	EF01MA09	EF02MA08
ENSINO RELIGIOSO	EF01ER04	EF02ER05

C) SUGESTÕES DE DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR

- **Arte:** maquete de aldeamento indígena, quilombos ou comunidades urbanas; música e danças. Pinturas corporais.
- **Ciências:** contribuições para a saúde de vida em harmonia com a natureza.
- **Educação Física:** Jogos e brincadeiras de origem indígena.
- **História:** Diferentes tipos de moradia na história e influência do poder econômico nessa estrutura.
- **Geografia:** O processo de ocupação e modificação do espaço natural.
- **Língua Portuguesa:** caderno de vocabulário com palavras de povos originários americanos, africanos bem como de imigrantes neologismos a partir da urbanização acentuada e uso de tecnologias.

- **Matemática:** Simetria facial (com metade de um rosto, desenha a outra metade), proporção nas ocupações urbanas e rurais, indicadores de geração de riquezas versus impactos no meio ambiente e na saúde da população, espacial...
- **Ensino Religioso:** Sacralidade da Criação, em que estamos integrados – refletir a pessoa do Pajé como líder religioso, curandeiro, transmissor das tradições, direcionando a formação integrada dos indígenas (corpo, mente e coração).

D) FERRAMENTAS E MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS

Considerar o grau de proximidade entre a realidade de indígenas, quilombolas etc. com o grupo a ser trabalhado, para escolher ferramentas que aproximem ao tema, como convidados para a entrevistas, vídeos, reportagens, selecionados cuidadosamente para melhor direcionamento.

“SINTAM-SE EM CASA!”

Roteirizando os encontros: o conceito de moradia, o direito e os problemas sociais vindos do acesso restrito a esse direito foram discutidos com os alunos. A partir deste encontro, podemos acrescentar leitura mais ampla; para além da historização construídas, podemos localizar geograficamente, sociologicamente e culturalmente os cenários do acesso à moradia no Brasil. Esse olhar amplo pode ser construído de forma coletiva e orientado pela professora), com o uso de imagens, filmes, músicas, poemas pequenas histórias ou mesmo relatos de pessoas da comunidade, trazendo diversidade da ocupação dos espaços ao longo do tempo, bem como a riqueza de um presente construído por tantas mãos. Além do conhecimento em si, é necessário que se avance com reflexões e propostas que os alunos elaborem, percebendo que são também sujeitos do presente e principalmente do futuro: que mundo estamos construindo ou deixando construir, ou ainda, como o deixaremos para aqueles que vierem depois de nós?

2. “A PALAVRA SE FAZ MORADA ENTRE NÓS”

“As raposas têm tocas e os pássaros do céu têm ninhos; mas o filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça” (Lc 9, 58).

3. “CASA PARA TODOS”

- Estudar os direitos Humanos, considerando a situação dos diferentes povos indígenas;
- Assistir a reportagens diversas;
- Ver, caso seja possível, uma entrevista (ou vídeo) com um indígena;
- Estudar o art. 6º (ou todo o capítulo II, dos direitos Sociais), da Constituição da República Federativa do Brasil;

- Pesquisar materiais de construção autossustentáveis e seus efeitos no planeta.
- Estudar o mapa geográfico e localização de aldeamento indígenas.
- Contatar alguém de um posto da FUNAI na sua região, caso exista um, para conhecer a situação;
- Entender os conceitos de família, infância, aldeia, povo; e a entender os conceitos de família, infância, aldeia, povo, e a relação com a natureza, propriedade coletiva, subsistência;
- Comparar a vida familiar indígena de partilha com o impulso consumista urbano de individualismo, citando atitudes que podem ser mudadas em si, na própria família e na sociedade;
- Imagens da família de Nazaré (Jesus Maria e José) com características indígenas.
- Retomar o tema “cuidar e guardar a Criação”, do livro do Gêneses (2,15), no reconhecimento da vida indígena para a sociedade brasileira, reprovando atitudes e comportamentos que ameacem sua dignidade;
- As casas indígenas são construídas em cooperação, cada um participa dentro de suas condições. Pesquisar por uma cooperativa de habitação na região;
- A partir da cidade montada na aula anterior, observar as necessidades, como via de acesso ao trânsito, transporte, condições de saneamento básico, escolas, saúde, transporte... necessidade de órgão regulamentador.

4. “PARA NOSSA PRÓXIMA AULA”

considerando as aulas anteriores e a proposta de estudos, trabalhamos o conceito de moradia de forma ampla, não apenas habitação, mas todo o suporte necessário para a vida em seus múltiplos aspectos, bem como o cenário atual enquanto resultado de um processo histórico-cultural. Também entendemos que não há equidade no acesso ao direito primário de moradia. Para a próxima aula, incentive os alunos a pensarem e discutirem, em duplas ou trios, como seria a sociedade se todos tivessem direitos iguais à moradia. Incentive-os a pensar, relatar e construir propostas para a coletividade, considerando o direito de moradia, como premissa social, não apenas a habitação, a construção física, mas todo o aparato de serviços disponíveis. Peça a eles que também reflitam sobre as relações pessoais e sociais necessárias para que a sociedade ideal pensada por eles seja implementada.

SUGESTÃO DE ENCAMINHAMENTOS PARA A 3ª AULA

LAR OU RISCO? A VIDA EM MORADIAS INDIGNAS

NO BRASIL, HÁ MORADIAS QUE SÃO CONSTUIDAS EM LUGARES INADEQUADOS SÃO HABITAÇÕES PRECÁRIAS, CONSTUÍDAS EM LUGARES PERIGOSOS, COMO ENCOSTAS E BEIRAS DE RIOS, COLOCAM MUITAS FAMÍLIAS EM RISCO. QUANDO CHOVE FORTE, HÁ PERIGO DE DESLIZAMENTOS OU ENCHENTES, QUE PODEM DESTRUIR CASAS E CAUSAR ACIDENTES GRAVES. MUITAS PESSOAS VIVEM NESSES LOCAIS POR FALTA DE CONDIÇÕES DE MORAR EM ÁREAS SEGURAS. POR ISSO, É IMPORTANTE QUE TODOS TENHAM DIREITO A UMA MORADIA DIGNA, SEGURA E PROTEGIDA.

PROFESSOR(A) PASSAR ESTE VÍDEO AS SEUS ALUNOS, A HISTÓRIA QUE VAMOS VER AGORA SERÁ DOS TRÊS PORQUINHOS, O DIREITO À MORADIA E PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS.

VÍDEO: <https://www.youtube.com/watch?v=yJF354QLWuk>

<https://www.youtube.com/watch?v=GH2Wj7Valaw&t=2s>

- CONVERSAR A RESPEITO DO QUE ENTENDERAM NO VÍDEO.

ATIVIDADE 1 – DESENHO

- Desenhar a casa mais segura da história ou a casa onde gostariam de morar.
- Expor os desenhos na sala.

ATIVIDADE 2 – CONSTRUÇÃO

- Construção de casinhas com materiais recicláveis.
- Falar sobre reutilização e cuidado com o meio ambiente.

ATIVIDADE 3 – SEQUÊNCIA DA HISTÓRIA

- Organizar imagens da história em ordem correta.
- Trabalhar noções de início, meio e fim.

ATIVIDADE 4 – DRAMATIZAÇÃO

- Encenação simples da história.
- Estimular a participação e a expressão oral.

FAÇA DOIS DESENHOS MOSTRANDO O QUE VEM A SER UMA CASA SEGURA DE ACORDO COM A HISTÓRIA DO VÍDEO? E UMA CASA INSEGURA?

DESENHO 1 – UMA CASA SEGURA:

DESENHO 2 – UMA CASA INSEGURA:

2. MARQUE COM UM X A RESPOSTA CORRETA.

- A) ONDE A VIDA ESTÁ MAIS PROTEGIDA? () DESENHO 1 () DESENHO 2.
- B) ONDE A VIDA ESTÁ MAIS AMEAÇADA? () DESENHO 1 () DESENHO 2.
- C) É POSSÍVEL CHAMAR DE LAR, UM LUGAR QUE AMEAÇA A VIDA? () SIM () NÃO.

ORAÇÃO:

SENHOR, CUIDA DAS CRIANÇAS E DAS FAMÍLIAS QUE NÃO TÊM UMA CASA SEGURA PARA MORAR.

PROTEGE TODAS AS FAMÍLIAS QUE MORAM EM LUGARES DE RISCO E SOFREM COM A INSEGURANÇA TODOS OS DIAS.

DÁ FORÇA, ESPERANÇA E A OPORTUNIDADE DE UMA MORADIA DIGNA. AMÉM.

4.4. ENSINO FUNDAMENTAL – 1º E 2º ANO – 4ª AULA

PLANO DE AULA

TEMA: MORADIA UM DIREITO PARA TODOS

Objetivo: Compreender a moradia como um direito fundamental garantido pela constituição, refletindo sobre sonhos da casa própria como expressão de dignidade e segurança, analisando o papel das políticas habitacionais públicas e investigando os impactos da especulação imobiliária.

A) BNCC – COMPETÊNCIAS GERAIS

Competência 9 – Empatia e cooperação: exercitar a empatia, o diálogo, a colaboração e a resolução de conflitos, valorizando a diversidade e aprendendo a conviver com as diferenças entre as pessoas.

Competência 10 – Responsabilidade e cidadania: agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

B) COMPONENTES CURRICULARES E SUGESTÕES DE HABILIDADES

COMPONENTES CURRICULARES	1º ANO	2º ANO
ARTE	EF15AR23	EF15AR23
CIÊNCIAS	EF01CI05	EF02CI02
EDUCAÇÃO FÍSICA	EF12EF04	EF12EF04
GEOGRAFIA	EF01GE09	EF02GE03
HISTÓRIA	EF01HI08	EF02HI07
LÍNGUA PORTUGUESA	EF12LP10	EF12LP10
MATEMÁTICA	EF01MA11	EF02MA10
ENSINO RELIGIOSO	EF01ER04	EF02ER05

C) SUGESTÕES DE DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR

- **Arte:** projetos e apresentações artísticas.
- **Ciências:** materiais sustentáveis e como funcionam.
- **Educação Física:** gincana.
- **História/Geografia:** Poderes do Governo e suas responsabilidades (Executivo, Legislativo e Judiciário).
- **Língua Portuguesa:** elaboração de cartas para governantes.
- **Matemática:** plantas de distribuição dos espaços para as atividades planejadas.
- **Ensino Religioso:** música de vida familiar para cantar rezando: Pe. Zezinho, “Aconchego”; “Oração pela Família”. “Ilumina, Ilumina”.

D) FERRAMENTAS E MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS

Espaços adequados para uma roda de conversa inspiradora (imagens em fotografias ou projeções, textos, vídeos, papel, livros, tesouras, etc.).

“SINTAM-SE EM CASA!”

Novamente fazendo uso de atividades dialogadas, vamos coletar as possíveis realidade idealizadas pelos alunos. É importante entender aqui que as propostas podem ficar muito distantes que sejam apresentadas as possíveis objeções reais, mas também incentivando outros caminhos que possibilitem novas alternativas. Essa preocupação se relaciona com o respeito às duas competências perseguidas neste momento (empatia e cooperação/responsabilidade e cidadania), desenvolvendo-as ao máximo possível, fornecendo a realidade concreta, especialmente aquela relacionada às questões legais da organização social e às etapas e instâncias que compõem os processos sociais em prol da coletividade. Professor(a), é importante novamente reforçar em nossas práticas, a orientação das opções da Igreja pelo menos afortunados, pelos mais carentes, com verdade e sem demagogia.

1. “A PALAVRA SE FAZ MORADA ENTRE NÓS”

“E a Palavra se fez carne e veio morar entre nós, e nós contemplamos a sua glória, glória como do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade” (Jo 1,14).

2. “CASA PARA TODOS”

- Ouvir a música “Casinha Branca”, de Gilson;
- Realizar cantata; karaokê com músicas trabalhadas;
- Fazer parceria com grupos comunitários locais para projetos em conjunto;
- Organizar uma feira cultural com oficinas abertas à comunidade;
- Localizar no mapa áreas de lazer comunitárias, públicas, privadas com parcerias...;
- Dia da Cidadania - mobilizar, em parcerias com instituições públicas e privadas, a comunidade no espaço escolar ou entorno para atendimentos diversos (defensoria pública, 2ª via de documentos, corte de cabelo, exame de vista, atendimentos diversos de saúde...);
- Realizar um mutirão de limpeza, de construção, de jardim medicinal;
- Escrever uma carta coletiva ao(a) prefeito(a) e à comissão de vereadores com as necessidades habitacionais locais;
- Enumerar melhorias possíveis no bairro/cidade montando e viabilizá-las.

3. “FECHAMENTO DO CICLO E ENCAMINHAMENTOS”

Finalizando a trilha de aprendizagem da CF 2026 com o quarto encontro, é importante reforçar a necessidade de manter viva a proposta de ação-reflexão-ação ao longo de todo o ano. É também muito significativo entender a conexão possível e necessária entre o tema de 2026 com o de 2025, afinal não há direito à moradia sem a Casa Comum! Retomar aspectos relacionados à CF2025 e aos projetos conduzidos pelos alunos no ano anterior que ainda devem estar reverberando na comunidade e no processo de aprendizagem é bastante significativo. A proposta de organicidade entre as competências gerais, objetivando uma educação integral e plena do ser humano na sociedade. Para isso, utilize as várias linguagens criativas possíveis com alegria e fé no futuro!

SUGESTÃO DE ENCAMINHAMENTOS PARA A 4ª AULA

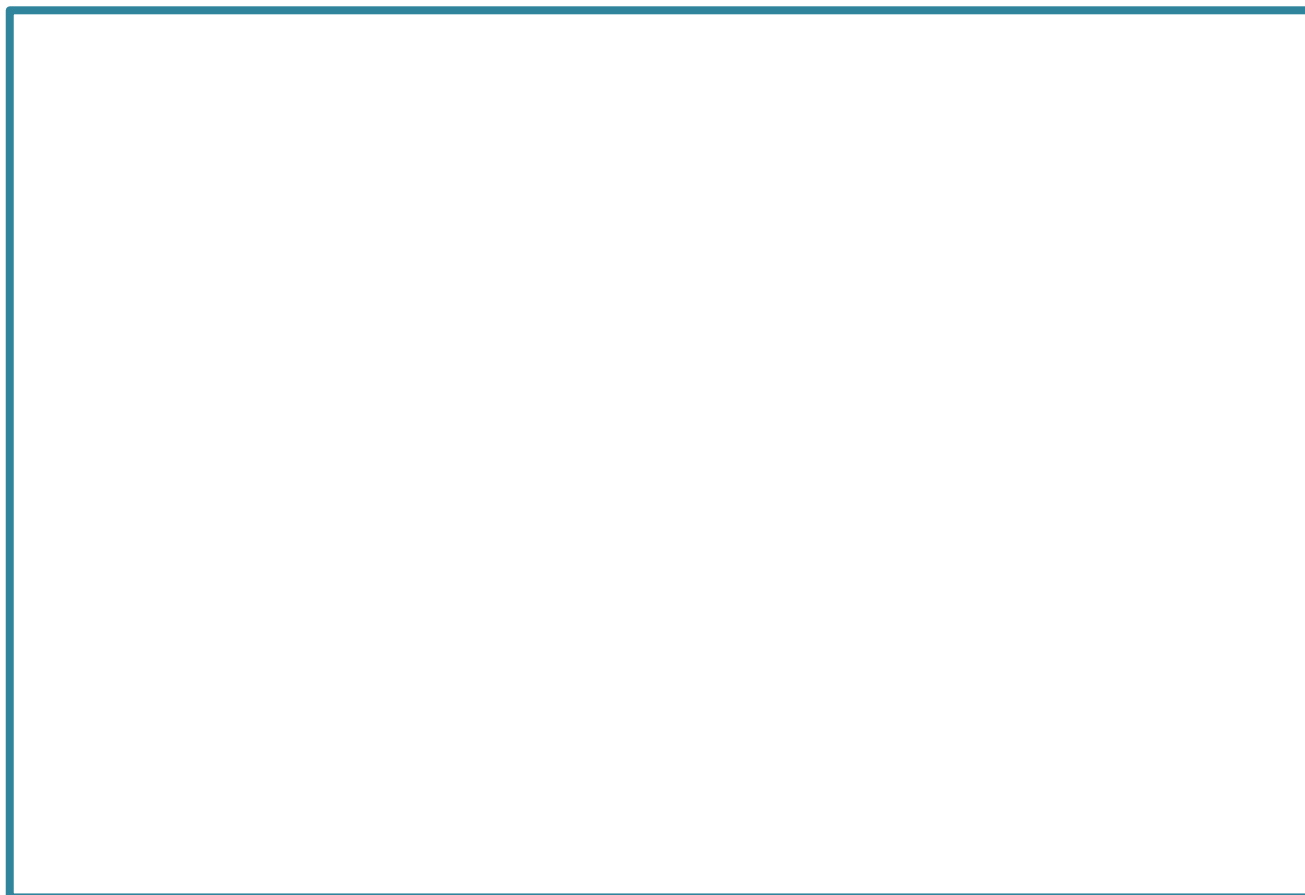
MORADIA, UM DIREITO PARA TODOS

TEXTO: TER UM TETO SOBRE A CABEÇA NÃO É PRIVILÉGIO, É UM DIREITO GARANTIDO PELA CONSTITUIÇÃO E INDISPENSÁVEL PARA QUE QUALQUER PESSOA VIVA COM DIGNIDADE. NO ENTANTO, ESSE DIREITO AINDA É NEGADO A MILHÕES DE BRASILEIROS, COMPREENDER A MORADIA COMO UM DIREITO FUNDAMENTAL, GARANTIDO PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, REFLETINDO SOBRE O SONHO DA CASA PRÓPRIA COMO EXPRESSÃO DE DIGNIDADE E SEGURANÇA PARA TODOS OS SERES HUMANOS.

ATIVIDADE 1 – ASSISTIR ESTE LÍNDÓ VÍDEO, QUE NOS ENSINA QUE “MORADIA, É UM DIREITO DE TODOS”

<https://www.youtube.com/watch?v=QAlaYCr0dgE>

ATIVIDADE 2 – QUE TAL CONSTRUIR UM LINDO DESENHO NO QUADRO ABAIXO, ONDE POSSA CONTEMPLAR DIFERENTES TIPOS DE CASAS. ASSIM QUE TERMINAR, COLOQUEM NO MURAL DA SUA ESCOLA PARA QUE TODOS POSSAM CONTEMPLAR O SEU DESENHO. POIS, A “MORADIA” SEGUNDO A CONSTITUIÇÃO É UM DIREITO DE TODOS. CONTEMPLE EM SEU DESENHO: CASAS, PRAÇA, IGREJA, ESCOLA, FÁBRICA, ÁRVORES E FLORES.



ORAÇÃO:

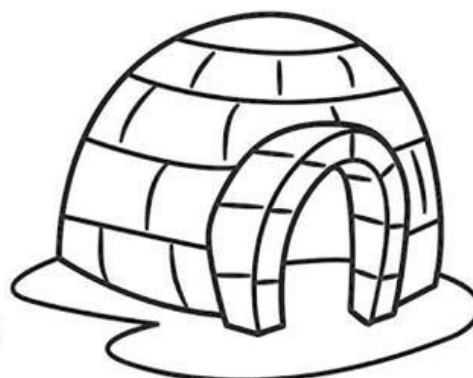
VAMOS FAZER A SEGUNDA ORAÇÃO QUE SE ENCONTRA EM ANEXOS DESTE MATERIAL NA PAGINA 71.

5. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

MINHA CASA

EXISTEM DIFERENTES TIPOS DE CASAS.

FAÇA UM X NAQUELA QUE MAIS SE PARECE COM A SUA CASA.



ATIVIDADE

EU SOU: _____

MINHA CASA

AQUI TEMOS VÁRIOS TIPOS DE MORADIA, OBSERVE E FAÇA UM X NA CASA QUE MAIS SE PARECE COM A SUA.



2 - DESENHE SUA CASA E AS PESSOAS QUE MORAM NELA, NO ESPAÇO ABAIXO.
QUANTAS PESSOAS MORAM COM VOCÊ?

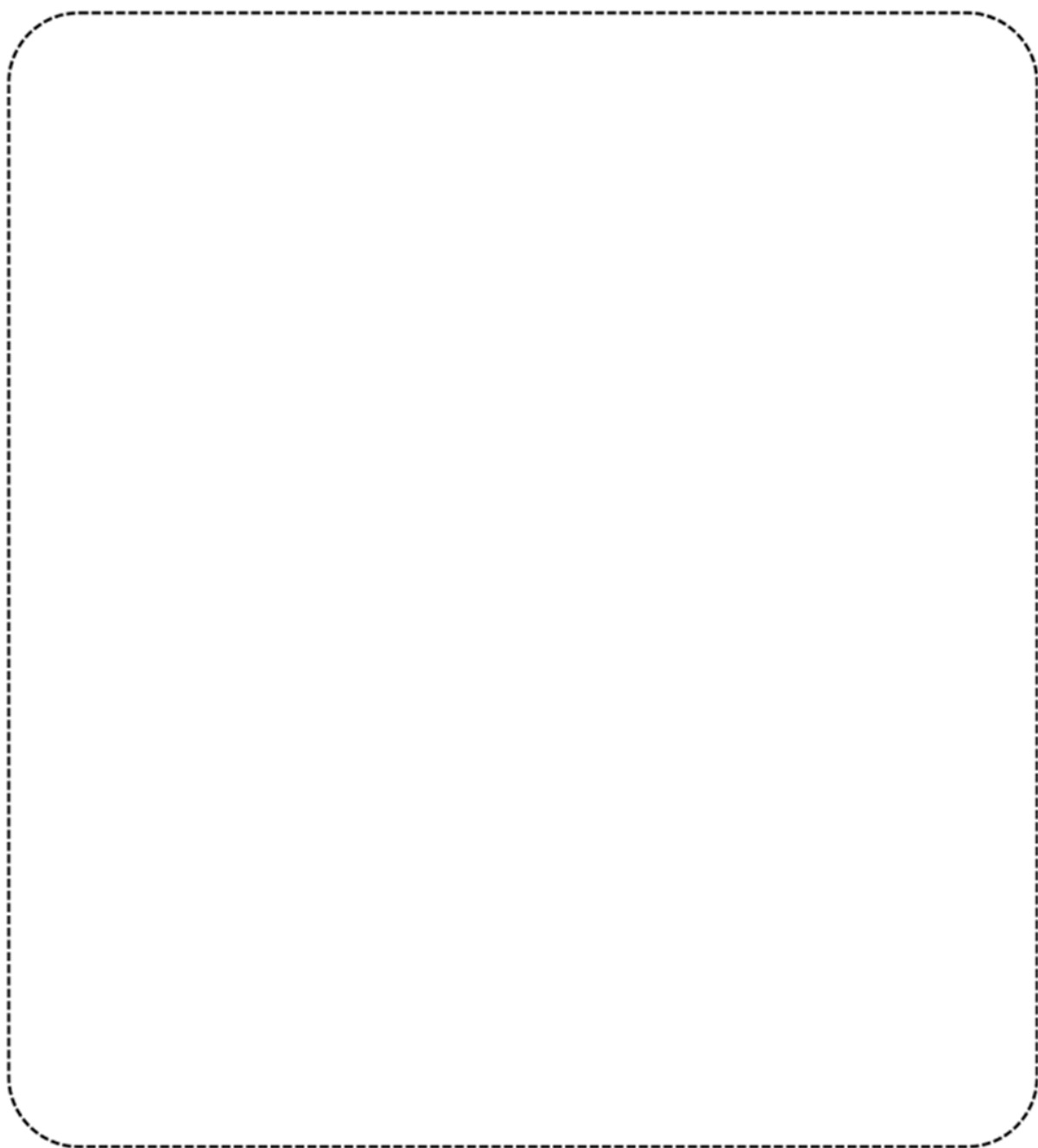
DATA: / /

ESCOLA:

NOME:

PROFESSOR (A):

UTILIZE O ESPAÇO ABAIXO PARA DESENHAR A SUA CASA!



RECORTE OS NOMES DOS TIPOS DE MORADIAS E COLE NO LUGAR INDICADO





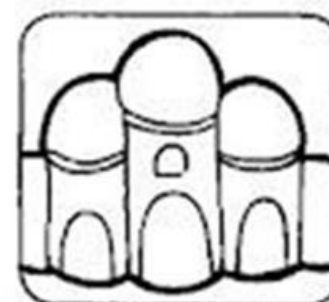












TENDA

IGLU

OCA

PEDRA

MADEIRA

TIJOLO

PALAFITA

PALACETE

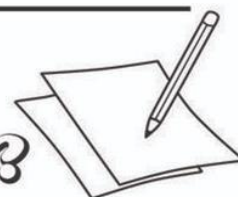
ESCREVA O NOME DOS TIPOS DE MORADIA

Nome: _____



Data: ____/____/____

O QUE ESTÁ FALTANDO?



COMPARE OS DESENHOS, DESENHE O QUE FALTA E PINTE:



LEIA JUNTO COM A PROFESSORA ESSE LINDO POEMA:

A CASA E SEU DONO

ELIAS JOSÉ



ESTA **CASA** É DE CACO
QUEM MORA NELA É O MACACO.



ESTA **CASA** É TÃO BONITA
QUEM MORA NELA É A CABRITA.



ESTA **CASA** É DE CIMENTO
QUEM MORA NELA É O JUMENTO.



ESTA **CASA** É DE TELHA
QUEM MORA NELA É A ABELHA.



ESTA **CASA** É DE LATA
QUEM MORA NELA É A BARATA.



ESTA **CASA** É ELEGANTE
QUEM MORA NELA É O ELEFANTE.



E DESCOBRI DE REPENTE
QUE NÃO FALEI EM CASA DE GENTE.

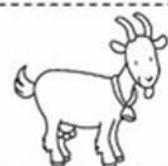
A CASA E SEU DONO

ELIAS JOSÉ

CIRCULE O NOME DE CADA FIGURA:



MACA MACACO MALA



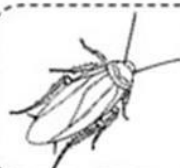
CABRITA COBRA CAMA



JUJUBA JUMENTO JUBA



AVEIA AREIA ABELHA



BALA BARATA BATATA

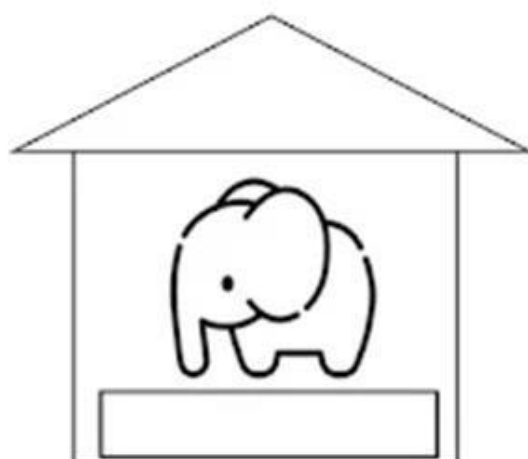
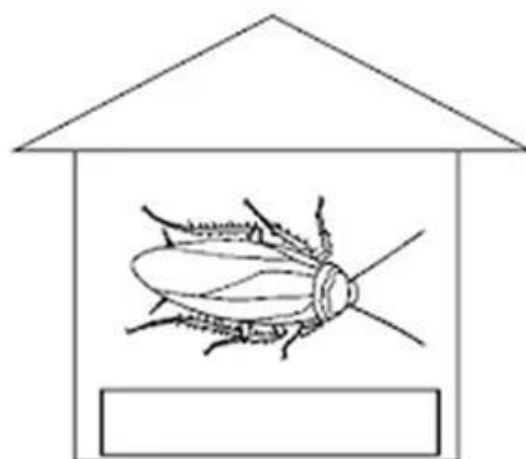
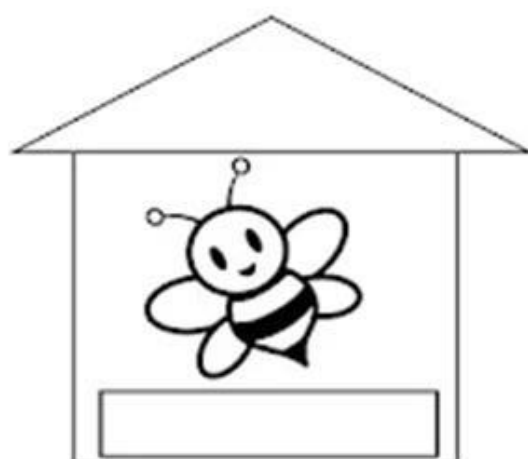
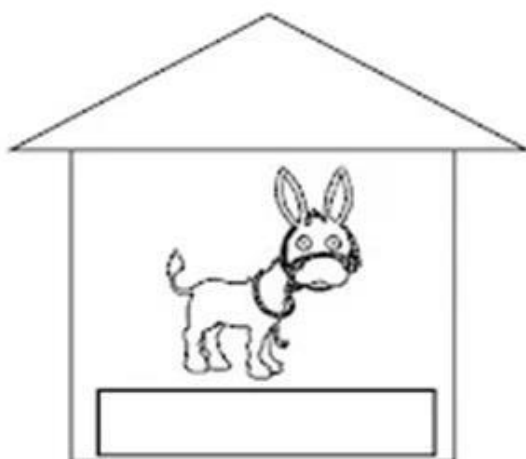
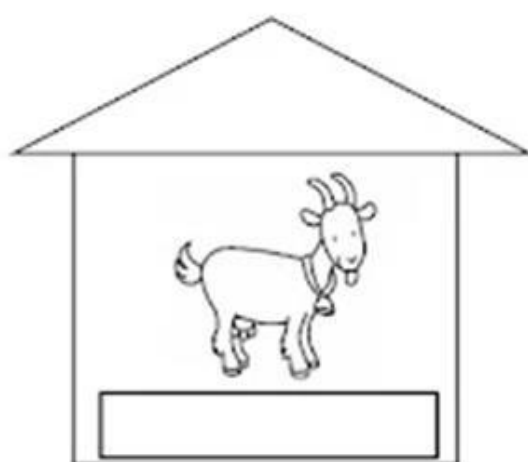
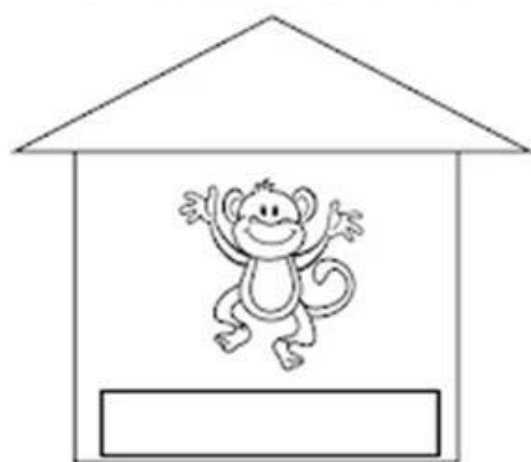


ELEFANTE ELEGANTE ELMER



CAMA CANO CASA

RECORTE E COLE O NOME DOS ANIMAIS DO TEXTO A CASA E SEU
DONO NO LUGAR CORRETO.



MACACO
CABRITA

JUMENTO
ELEFANTE

ABELHA
BARATA

RECORTE E COLE OS ANIMAIS DO TEXTO A CASA E SEU DONO NO LUGAR CORRETO.



E DESCOBRI DE REPENTE
QUE NÃO FALEI DE CASA DE GENTE.

ELIAS JOSÉ





A CASA E SEU DONO

ELIAS JOSÉ



LEIA E DESENHE:



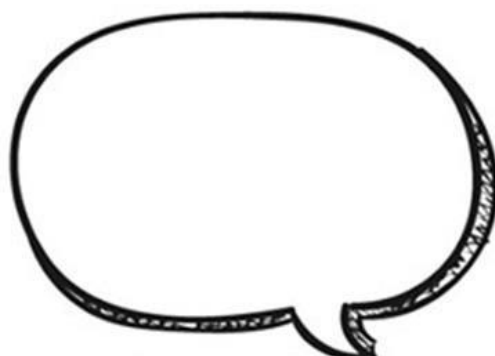
MACACO



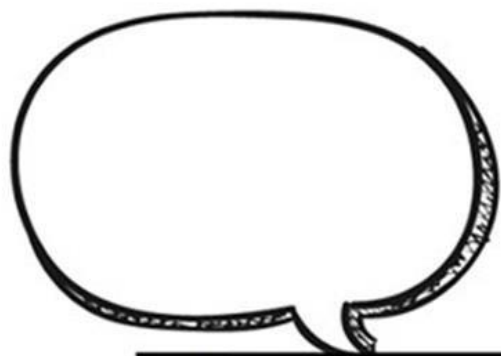
CABRITA



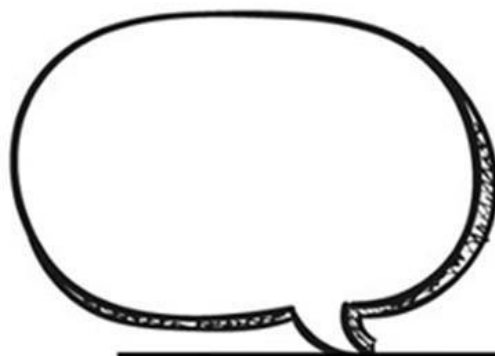
JUMENTO



ABELHA

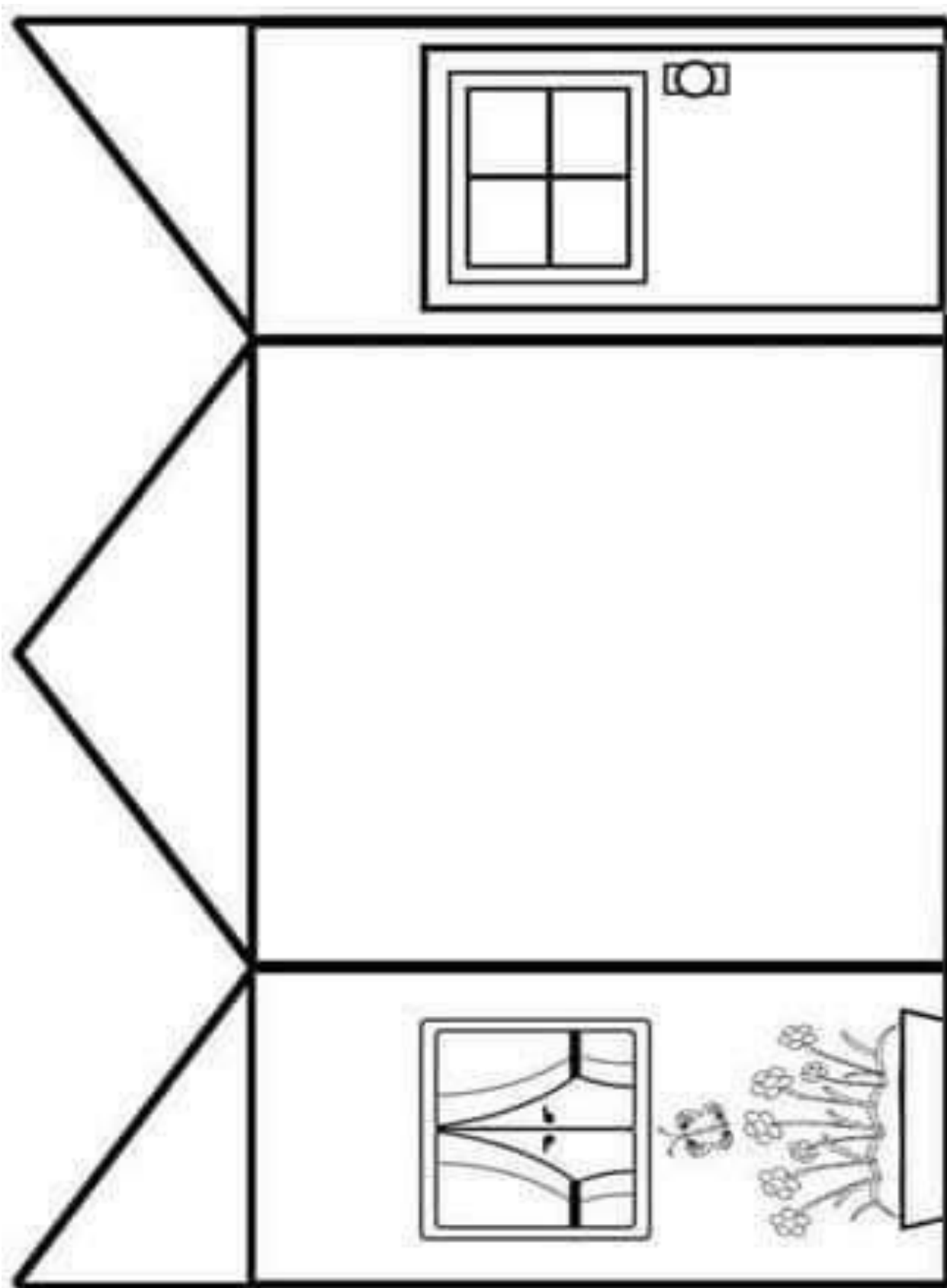


BARATA



ELEFANTE

DOBRADURA: FAÇA UM DESENHO SEU E DA SUA FAMÍLIA DENTRO DA CASA, PINTE, RECORTE E DOBRE PARA FECHAR A PORTA, E VEJA COMO VAI FICAR A CASINHA.



MATEMÁTICA

1 - OBSERVE A CASINHA E RESOLVA O QUE SE PEDE.



A) QUANTAS JANELAS TEM A CASINHA?

B) QUANTAS JANELAS TERIAM DUAS CASINHAS JUNTAS?

- | | |
|-------|--------|
| () 9 | () 11 |
| () 8 | () 10 |

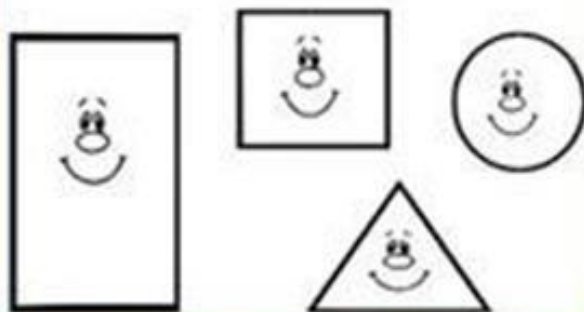
C) QUANTAS JANELAS ESTÃO DO LADO DIREITO DA PORTA?

D) DESENHE MAIS DUAS JANELAS. QUANTAS SÃO AGORA?

E) AGORA, QUAL LADO TEM MAIS JANELAS?

- () DIREITO
() ESQUERDO

F) QUAL FORMA SE PARECE COM O TELHADO DA CASINHA? CIRCULE.



Atividade

1-LEIA A PARLENDAS:

CORRE CUTIA

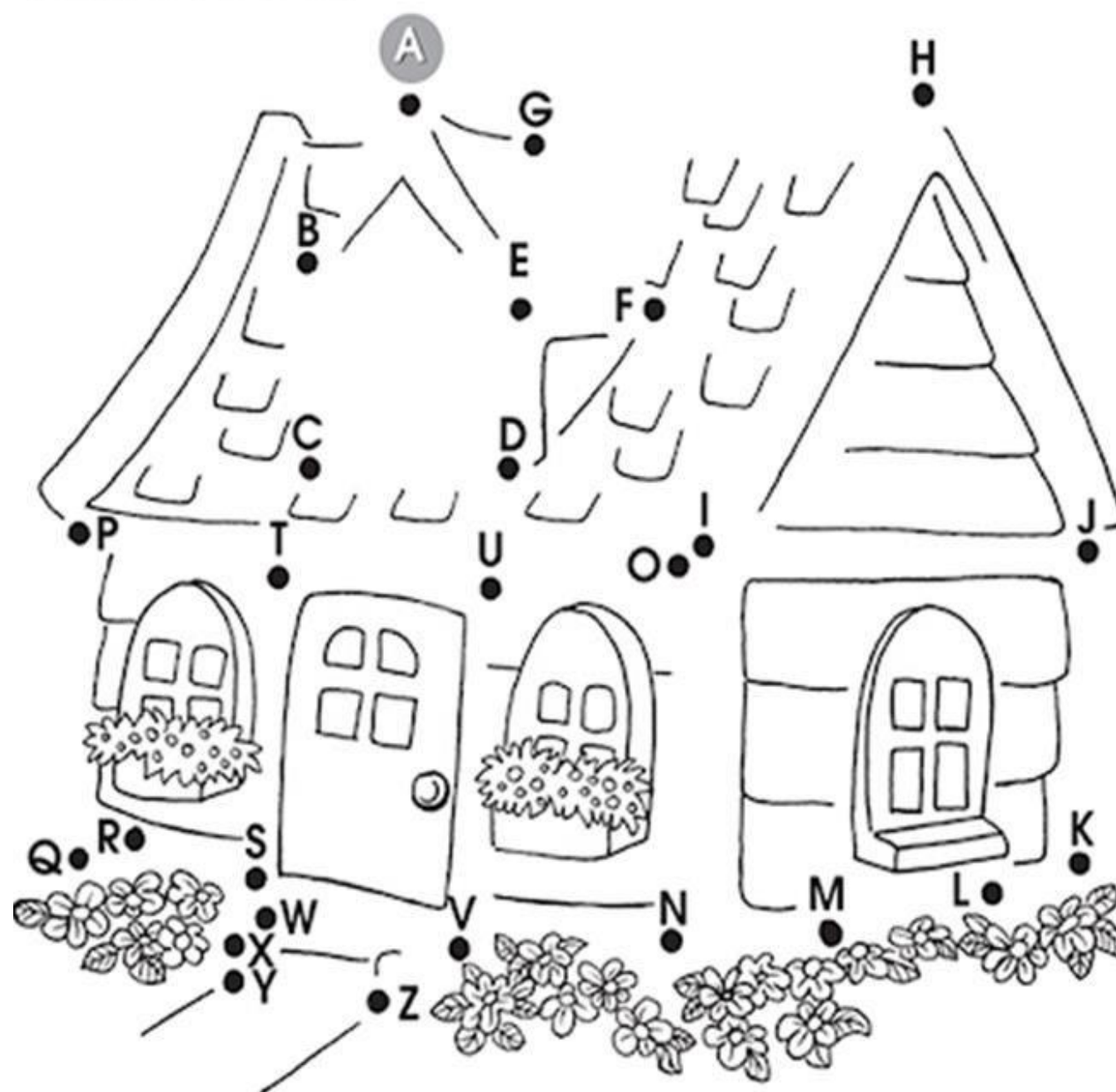
CORRE CUTIA
NA CASA DA TIA.
CORRE CIPÓ
NA CASA DA AVÓ
LENCINHO NA MÃO
CAIU NO CHÃO.
MOÇA BONITA
DO MEU CORAÇÃO.



2-ESCREVA AS PALAVRAS QUE INICIAM COM A LETRA C:

LIGUE - LIGUE

1- LIGUE OS PONTINHOS, SEGUINDO A SEQUÊNCIA DO ALFABETO E COMPLETE O DESENHO.



6. ENSINO FUNDAMENTAL 3º AO 5º ANO

6.1. ENSINO FUNDAMENTAL – 2º, 3º E 5º ANO – 1ª AULA

PLANO DE AULA

TEMA: CASA, O ESPAÇO PARA VIVER E CONVIVER

Objetivo: Promover uma reflexão crítica e afetiva sobre o significado da casa como espaço de moradias, convivência e identidade, reconhecendo suas múltiplas dimensões – física, afetiva, cultural, social e simbólica -, valorizando o lar como espaço de acolhimento, proximidade, confiança, segurança, convivência familiar e expressão da identidade.

A) BNCC- COMPETÊNCIAS GERAIS

COMPETÊNCIA 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO: exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções.

COMPETÊNCIA 3 – REPERTÓRIO CULTURAL: valorizar e frutificar as diversas manifestações artísticas e culturais da produção artístico-cultural.

B) COMPONENTES CURRICULARES E SUGESTÕES DE HABILIDADES

COMPONENTES CURRICULARES	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE	EF15AR07	EF15AR07	EF15AR25
CIÊNCIAS	EF03CI02	EF04CI02	EF05CI01
ED. FÍSICA	EF35EF04	EF35EF05	EF35EF08
GEOGRAFIA	EF03GE01	EF04GE09	EF05GE01
HISTÓRIA	EF03HI02	EF04HI01	EF05HI01
L. PORTUGUESA	EF35LP01	EF04LP19	EF15LP04
MATEMÁTICA	EF03MA04	EF04MA03	EF05MA03
ENS. RELIGIOSO	EF03ER01	EF04ER01	EF05ER01

C) SUGESTÕES DE DIÁLOGO INTERDICIPILINAR

- **ARTE:** Confeccionar maquete de casas com caixas de papelão de vários tamanhos.
- **CIÊNCIAS:** Realizar experiências de condições ambientais para que as crianças percebam a interferência climática nas casas: chuva, sol vento, etc.
- **Educação Física:** dramatização de situações vivenciadas em casa.

- **História/Geografia:** história do crescimento e aumento de casas nos bairros.
- **Língua Portuguesa:** Poesia, música, textos afetivos que envolvam moradia e família.
- **Matemática:** as dimensões das moradias: quantidade de peças, altura dos cômodos, diferenças entre formatos (geometria), unidades de medida.
- **Ensino Religioso:** Estudos dos diferentes estilos arquitetônicos de templos e locais de fé do bairro ou comunidade de origem ou proximidade da criança.

D) FERRAMENTAS E MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS

Espaços adequados para uma roda de conversa inspiradora (imagens em fotografias ou projeções).

1. “SINTAM-SE EM CASA!”

A roda de conversa é uma das experiências ancestrais registradas pela humanidade, e tem como conceito central falar e ouvir, o acolhimento e a troca! A proposta aqui é exatamente esta: de modo organizado, mas informal, propor a “leitura das experiências individuais” dos alunos num momento de troca. O modo sugerido para essa conversa é “o que significa moradia?”, diferenciando casa de lar ou residência, e reforçando a necessidade de todos os seres terem um lugar para estar e servir de referência. A partir daí, trazer a experiência dos alunos a respeito de onde residem (casa, sobrado, Apartamentos, chácaras, palafitas etc.); com quem vivem (somente com os pais ou com irmãos, avós, padrinhos, agregados que compartilham o mesmo espaço?). Discutir também sobre vizinhos, comércio próximos, transporte coletivo, hospitais, serviços variados fazem parte dos espaços que compartilham que garantem conforto e bem-estar a todos. Também reforçar a percepção do estado de conforto ou desconforto que as experiências trazem ou não. Buscar percepções e relatos mais aprofundados até o próximo encontro.

2. “A PALAVRA SE FAZ MORADA ENTRE NÓS”

“Construirão casas, e nelas habitarão, plantarão vinhas, e comerão seus frutos” (Is 65,21).

3. “CASA PARA TODOS”

- Fazer um desenho livre de casa;
- Fazer um desenho da família reunida em casa, observando o que cada um faz;
- Fazer dobradura de uma casa;
- Fazer uma casa com algumas caixas (padronizar um tamanho, como caixas de perfumes) e depois pintá-la;

- Fazer as pessoas que moram na casa (de massinha, de papel Marché, de papel amassado, desenhando...);
- Planta baixa de uma casa para completar o que falta;
- Ouvir a música “A Casa” de Vinícius Moraes e Toquinho.
- Assistir a história “A casa Sonolenta de Audrey Wood.
- Realizar uma tempestade de ideias: tendo a casa (escolher um modelo: dobradura, desenho, caixa...) como referência, colocando-a no centro, montar fluxogramas com balões em volta: o que uma casa precisa (pessoas da família, em graus de parentesco, sentimentos, como conforto, carinho, arrumação, estrutura, eletricidade, água, esgoto...);
- Olhar para a própria moradia com “novo olhar”: responsabilizar-se pelo necessário (harmonia, paz, justiça...) e agradecer pelo que se tem (individualmente, em família...);
- Fazer uma tabela de distribuição das tarefas semanais da família;
- Fazer um diário da família: momento de encontro de todos para conversar sobre momentos do dia (jantar? Café?);
- Estudar os textos bíblicos da infância de Jesus considerando como modelo para a própria família;

4. “para nossa próxima aula”

À medida que coletamos as várias experiências relacionadas ao entendimento de “moradia” compartilhadas na roda de conversas, vamos propor que os alunos passem para uma análise mais aprofundada da sua moradia: incentive que tragam para a próxima aula os serviços disponíveis para população que mora na proximidade de sua residência: farmácia, escolas, postos de saúde/hospitais, segurança pública, transporte, estrutura de lazer, policiamento etc.

SUGESTÃO DE ENCAMINHAMENTOS PARA A 1ª AULA

CASA, O ESPAÇO PARA VIVER E CONVIVER

A nossa casa é mais do que paredes e telhado: é o lugar onde a vida acontece, onde se constrói identidade, se compartilham histórias e fortalecem vínculos e relações familiares. A casa é um direito humano fundamental que abrange condições de vida adequadas, segurança, acesso a serviços básicos e respeito à dignidade humana.

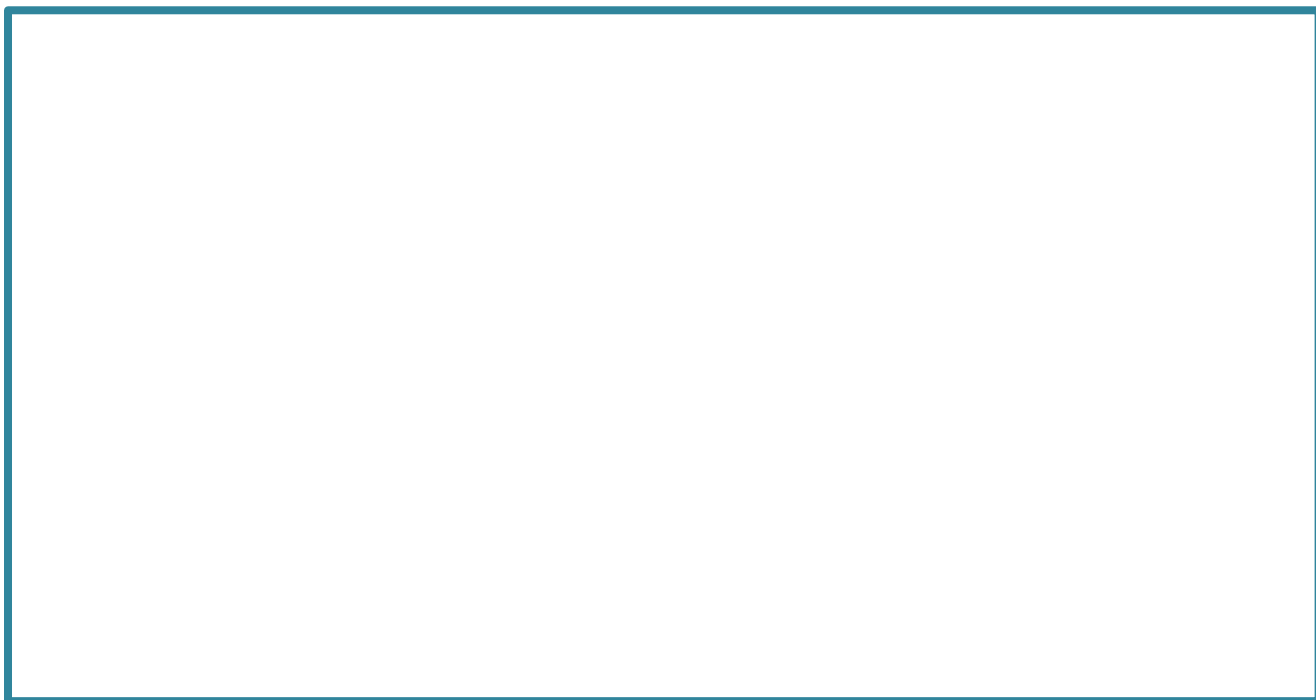
Atividade 1.

Exibir um vídeo que promova a reflexão sobre a importância da moradia como um direito fundamental: <https://www.youtube.com/watch?v=do2f2ww4lta>

Atividade 2.

Promover uma conversa com os alunos a respeito do vídeo, abordando a mensagem transmitida.

Atividade 3. REPRESENTAR, POR MEIO DE UM DESENHO, A SUA CASA E AS PESSOAS QUE MORAM COM VOCÊ.



A campanha da fraternidade 2026 nos propõe um caminho profundo de reflexão e compromisso com o tema fraternidade e moradia. Inspirados pelo lema bíblico “ele veio morar entre nós” (jo 1,14), somos chamados a olhar com atenção e compaixão para a realidade de tantas pessoas que ainda vivem sem um teto digno, em moradias precárias ou em situação de rua.

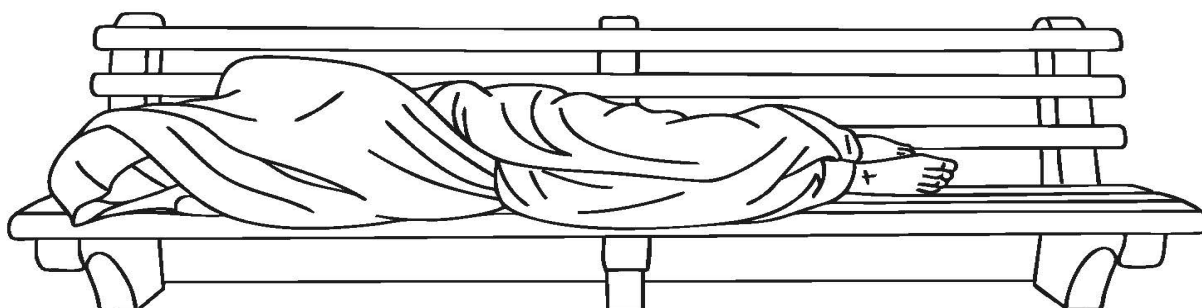
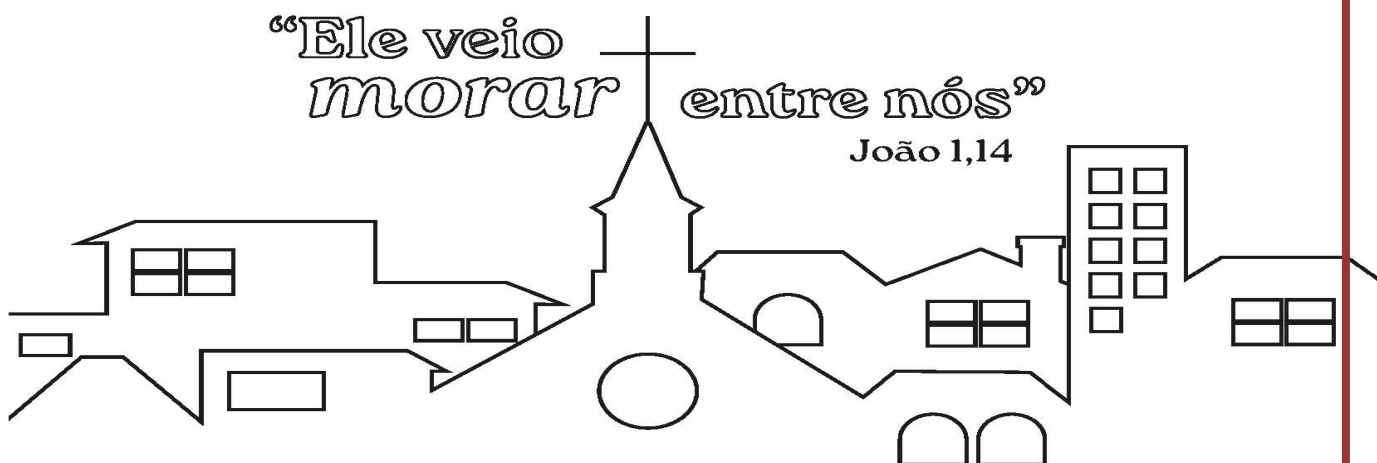
ATIVIDADE 4:

Vamos pintar o desenho que retrata a realidade de pessoas em moradias precárias ou em situação de rua e responder às questões propostas.

FRATERNIDADE E MORADIA

“Ele veio
morar entre nós”

João 1,14



a) Qual é o tema da campanha da fraternidade deste ano de 2026?

b) Qual a frase bíblica que incentivou o lema da campanha?

c) Na sua opinião, por que essa pessoa está deitado neste banco? Quem seria Ele?

ORAÇÃO:

SENHOR, OBRIGADA POR EU TER UMA CASA ONDE MORAR. OBRIGADO PELO ABRIGO QUE NOS DESTE, PELAS PAREDES QUE NOS PROTEGEM DE TODO PERIGO, PELO TETO QUE NOS ACOLHE E PELO ESPAÇO ONDE VIVEMOS MOMENTOS DE AMOR, APRENDIZADO E SUPERAÇÃO. AMÉM.

6.2. ENSINO FUNDAMENTAL – 2º, 3º E 5º ANO – AULA 2

PLANO DE AULA

TEMA: Tem gente sem moradia!

Objetivo: Desenvolver a consciência crítica dos estudantes sobre a realidade da falta de moradia no Brasil e no mundo, promovendo a investigação das causas sociais, econômicas e políticas dessa situação, a análise de dados oficiais e a reflexão sobre suas consequências.

A) BNCC – COMPETÊNCIAS GERAIS

Competência 4 – Comunicação: utilizar diferentes linguagens- verbal (oral ou visual-motora e escrita), corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competência 7 – Argumentação: argumentar, com base em fatos dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável no âmbito local regional, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

B) COMPONENTES CURRICULARES E SUGESTÕES DE HABILIDADES

COMPONENTES CURRICULARES	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE	EF15AR04	EF15AR04	EF15AR04
CIÊNCIAS	AF03CI10	EF04CI05	EF05CI04
EDUCAÇÃO FÍSICA	EF35EF09	RF35EF09	EF35EF09
GEOGRAFIA	EF03GEO08	EF04GE11	EF05GE05
HISTÓRIA	EF03HI03	EF04HI03	EF05HI04
LÍNGUA PORTUGUESA	EF03LP08	EF04LP11	EF05LP06
MATEMÁTICA	EF03MA05	EF04MA04	EF05MA06
ENSINO RELIGIOSO	EF03ER02	EF04ER02	EF05ER03

c) Sugestões de diálogo interdisciplinar

- **Arte:** Trabalhar o reaproveitamento de materiais para novas produções com a consciência de que mesmo o reaproveitamento de materiais deve ser realizado com consciência e utilização adequada.

- **Ciências:** Perceber de que modos e lugares onde moramos necessitam de cuidados relacionados aos fornecimentos de água e tratamento de resíduos, e como podemos fazer isso de modo a propor a máxima utilização de recursos naturais com o menor impacto possível.
- **Educação Física:** Por meio de atividades relacionadas à música e à criação de coreografias, dramatizar a violência que as ocupações humanas geram quando não respeitam o princípio da sacralidade da natureza.
- **História/Geografia:** distribuição demográfica entre os bairros e do município, observando as condições de vida.
- **Língua Portuguesa:** Atividades de voz passiva para voz ativa.
- **Matemática:** Listagem e cálculos envolvendo consumo familiar e possíveis desperdícios.

D) Ferramentas e materiais a serem utilizados:

O diálogo, a troca de experiências e a reflexão coletiva, aliados ao uso de imagens, fotos e vídeos, são essenciais quando a realidade abordada é distante do contexto dos alunos. Dessa forma, é necessário planejar cuidadosamente a atividade, selecionando previamente os recursos e os possíveis aprofundamentos. Recomenda-se, ainda, a leitura prévia sobre o paradigma tecnocrático desenvolvido pelo Papa Francisco na encíclica *Laudate Deum*.

1. “Sintam-se em casa!”

Condições das pessoas em situação de rua: frio, calor. Violência, ausência de estrutura. Em uma roda de conversa, vamos retomar o conceito de moradia para além de uma construção, independente da natureza que tenha. Explique que moradia significa também um lugar que garante segurança e bem-estar para quem ali habita. A partir disso, proceder à escuta sobre as percepções trazidas pelos alunos a respeito dos serviços disponíveis no entorno de sua residência/escola. As necessidades para o bem-estar da comunidade estão sendo supridas? O que falta? Quais as consequências da falta desses serviços para as pessoas? Como é possível resolver essas faltas? Aqui introduzir a questão da falta de moradia para a totalidade das pessoas, trazendo para o debate as pessoas que moram na rua, em lugares insalubres, inseguros, buscando quais as causas e as consequências desses fatos; desmistifique o senso comum e amplie o olhar de seus alunos sobre a condição de filho de Deus de todos os seres, incluindo moradores sobre como é o nosso olhar sobre essa população e de que modo poderíamos mudar isso. Atenção, professor(a): senso comum e irresponsabilidade no trato desse assunto estão proibidos! Prepara-se bem para orientar os alunos de forma cristã.

2. “A Palavra se faz morada entre nós”

“Ela deu à luz o seu filho, o primogênito, envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria” (Lc 2,7)

3. “Casa para todos”

- Continuidade da CF 2025 (Fraternidade e Ecologia Integral);
- Pesquisar sobre a origem do nome “Favela” e sua relação entre o processo de abolição da escravidão e a ausência de projeto político pela cidadania das pessoas antes feitas escravas;
- Por situações de violência e busca de melhores oportunidades de vida, há um fluxo de migração entre áreas, municípios, regiões, países... Pesquisar se há Casas de acolhida ou Centro de Referência perto da residência dos alunos ou da escola. Como funciona? Há uma atuação específica para os “sem tetos”?
- Conhecer a história dos santos que iniciaram atividades com os mais pobres, sem moradia, para iluminar nossa hoje, com São Francisco, Santa Clara, Santo Antônio, São Bartolomeu de Las Casas, São Vicente de Paulo, Santa Luzia de Marilac, São Oscar Romero, São Felipe Neri, São João Bosco, Santa Dulce. Santa Tereza de Calcutá, Dom Helder Câmara. Dom Paulo Evaristo Arns.
- Assistir a filmes de alguns deles, refletindo a situação de seu tempo sobre as dificuldades de moradia. Isso pode ser feito em sua Sessão de Pipoca.
- Dialogar sobre a possibilidade de uma casa ideal, a estrutura mínima, e observar a casa que se tem (das próprias crianças da comunidade, de uma pessoa em situação precária...);
- Tabelar taxa pública (água, esgoto, Luz...) e relacionar aos salário-mínimo e condições para uma família viver com dignidade;
- Identificar, a partir da moradia como lugar da família, aconchego e segurança, e com imagens de pessoas em situação de rua, as ameaças, as agressões, dificuldades, perda de vínculos, abandono e dignidade ferida dessas pessoas;
- Ouvir a música “Saudosa Maloca” de Adoniran Barbosa.
- Ouvir a música “Cidadão” de Lúcio Barbosa dos Santos, eternizada pela voz de Zé ramalho.
- Assistir ao Filme “A favela do Papa”;
- Assistir à entrevista com a Pastoral da Moradia e Favela
- Montar um painel, com frases, explicando a importância pessoal e familiar as necessidades básicas de uma moradia, como localização, saneamento básico, estrutura elétrica, conforto, ventilação...

4. “Para nossa Próxima aula”

O tema da insegurança de parte da população em relação à moradia, introduzindo nesta aula, será ampliado. Sugira que os alunos pesquisem sobre a relação entre desastres climáticos e moradia, quem mais sofre os impactos das catástrofes e de que modo isso se relaciona com a “escola” dessas pessoas pelos locais de suas moradias. Indique site, vídeos conversas com familiares e amigos a respeito desse tema.

SUGESTÃO DE ENCAMINHAMENTOS PARA A 2ª AULA

TEM GENTE SEM MORADIA

TEXTO: Por que vivemos em um país com tantas pessoas que não tem uma casa para morar? o que leva essas pessoas a não ter um lugar decente para morar? são várias as razões entre elas temos a desigualdade social, famílias são pobres, não conseguem pagar aluguel ou financiar uma casa. não conseguem trabalho fixo, o aluguel é caro, especialmente nas cidades. e, às vezes, acontecem problemas na família como conflitos familiares, vícios e violência levam as pessoas a morarem nas ruas. tem casas construídas nas encostas dos morros ou nas beiras dos rios, vem as chuvas causam deslizamentos ou as enchentes que destroem as casas. todos estes problemas causam a desigualdades sociais profundas que marcam a vidas das pessoas e acabam não tendo onde morar.

ATIVIDADE 1. O (a) professor(a) passe o seguinte vídeo: depois fazer a interpretação do poema.

<https://www.youtube.com/watch?v=H54Y-oc7LxM>

POEMA: SEM CASA

(ROSEANA MURRAY)

TEM GENTE QUE NÃO TEM CASA,
MORA AO LÉU, DEBAIXO DA PONTE,
NO CÉU A LUA ESPIA.
ESSE MONTE DE GENTE NA RUA,
COMO SE FOSSE PAPEL.
GENTE TEM QUE TER ONDE MORAR,
UM CANTO, UM QUARTO, UMA CAMA,
PARA NO FIM DO DIA
GUARDAR O CORPO CANSADO,
COM CARINHO, COM CUIDADO,
QUE O CORPO É A CASA DOS PENSAMENTOS.

DESENHE NO ESPAÇO ABAIXO, O QUE VOCÊ ENTENDEU DESTA POEMA:

RESPONDA:

a) Qual é o título do poema?

b) Dê o significado da expressão “mora ao léu”.

c) De que assunto trata o poema?

d) Escreva com suas palavras o significado da expressão “monte de gente”.

e) Complete as frases de acordo com o Poema:

No céu a lua espia esse _____

Na rua como se fosse _____

Gente tem que ter _____

ORAÇÃO:

“Senhor, agradecemos pela nossa casa, e por todas as bênçãos que recebemos. pedimos por todas as pessoas que não têm uma moradia, que sejam cuidadas, protegidas e amparadas. que possamos aprender a dividir, ajudar e ter sempre um coração generoso e cheio de amor”.
Amém.

6.3. ENSINO FUNDAMENTAL – 2º, 3º E 5º ANO – 3ª AULA

PLANO DE AULA

TEMA: Lar ou risco? A vida em moradias indígenas

Objetivo: Analisar a realidade das moradias indignas a partir de suas condições estruturais precárias, localização desfavorável e vulnerabilidade diante dos desastres ambientais.

A) BNCC – Competências gerais

Competência 1 – Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos acerca do mundo físico, social, cultural e digital.

Competência 9 – Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a colaboração e a revolução de conflitos, valorizando a diversidade e aprendendo a conviver com as diferenças entre as pessoas.

B) COMPONENTES CURRICULARES E SUGESTÕES DE HABILIDADES

COMPONENTES CURRICULARES	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE	EF15AR18	EF15AR24	EF15AR25
CIÊNCIAS	EF03CI10	EF04CI08	EF05CI01
ED. FÍSICA	EF35EF09	EF35EF09	EF35EF09
GEOGRAFIA	EF03GE11	EF04GE08	EF05GE03
HISTÓRIA	EF03HI06	EF04HI06	EF05HI02
L. PORTUGUESA	EF03LP03	EF04LP03	EF05LP08
MATEMÁTICA	EF03MA06	EF04MA16	EF05MA06
ENS. RELIGIOSO	EF03ER03	EF04ER05	EF05ER03

C) Sugestões de diálogo interdisciplinar

- **Arte:** Maquete de aldeamento indígena, quilombos ou comunidades urbanas; música e danças. Pinturas corporais.
- **Ciências:** Contribuições para a saúde de vida em harmonia com a natureza.
- **Educação Física:** Jogos e brincadeiras de origem indígena.
- **História:** Diferentes tipos de moradia na história e influência do poder econômico nessa estrutura.
- **Geografia:** O processo de ocupação e modificação do espaço natural.

- **Língua Portuguesa:** caderno de vocabulário com palavras de povos originários americanos, africanos bem como de imigrantes neologismos a partir da urbanização acentuada e uso de tecnologias.
- **Matemática:** simetria facial (com metade de um rosto, desenha a outra metade), proporção nas ocupações urbanas e rurais, indicadores de geração de riquezas versus impactos no meio ambiente e na saúde da população, espacial...
- **Ensino Religioso:** Sacralidade da Criação, em que estamos integrados – refletir a pessoa do Pajé como líder religioso, curandeiro, transmissor das tradições, direcionando a formação integrada dos indígenas (corpo, mente e coração).

D) Ferramentas e materiais a serem utilizados

Considerar o grau de proximidade entre a realidade de indígenas, quilombolas etc. com o grupo a ser trabalhado, para escolher ferramentas que aproximem ao tema, como convidados para a entrevistas, vídeos, reportagens, selecionados cuidadosamente para melhor direcionamento.

1. “Sintam-se em casa!”

Roteirizando os encontros: o conceito de moradia, o direito e os problemas sociais vindos do acesso restrito a esse direito foram discutidos com os alunos. A partir deste encontro, podemos acrescentar leitura mais amplas; para além das histórias construídas, podemos localizar geograficamente, sociologicamente e culturalmente os cenários do acesso à moradia no Brasil. Esse olhar amplo pode ser construído de forma coletiva e orientado pela professora) com o uso de imagens, filmes, músicas, poemas pequenas histórias ou mesmo relatos de pessoas da comunidade, trazendo diversidade da ocupação dos espaços ao longo do tempo, bem como a riqueza de um presente construído por tantas mãos. Além do conhecimento em si, é necessário que se avance com reflexões e propostas que os alunos elaborem, percebendo que são também sujeitos do presente e principalmente do futuro: que mundo estamos construindo ou deixando construir, ou ainda, como o deixaremos para aqueles que vierem depois de nós?

2. “A Palavra se faz morada entre nós”

“As raposas têm tocas e os pássaros do céu têm ninhos; mas o filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça” (Lc 9, 58).

3. “Casa para todos”

- Estudar os direitos Humanos, considerando a situação dos diferentes povos indígenas;
- Assistir a reportagens diversas;

- Ver, caso seja possível, uma entrevista (ou vídeo) com um indígena;
- Estudar o art. 6º (ou todo o capítulo II, dos direitos sociais), da Constituição da República Federativa do Brasil;
- Pesquisar materiais de construção autossustentáveis e seus efeitos no planeta.
- Estudar o mapa geográfico e localização de aldeamento indígenas.
- Contactar alguém de um posto da FUNAI na sua região, caso exista um, para conhecer a situação;
- Entender os conceitos de família, infância, aldeia, povo; e a entender os conceitos de família, infância, aldeia, povo, e a relação com a natureza, propriedade coletiva, subsistência;
- Comparar a vida familiar indígena de partilha com o impulso consumista urbano de individualismo, citando atitudes que podem ser mudadas em si, na própria família e na sociedade;
- Imagens da família de Nazaré (Jesus Maria e José) com características indígenas.
- Retomar o tema “cuidar e guardar a Criação”, do livro do Gênesis (2,15), no reconhecimento da vida indígena para a sociedade brasileira, reprovando atitudes e comportamentos que ameacem sua dignidade;
- As casas indígenas são construídas em cooperação, cada um participa dentro de suas condições. Pesquisar por uma cooperativa de habitação na região;
- A partir da cidade montada na aula anterior, observar as necessidades, como via de acesso ao trânsito, transporte, condições de saneamento básico, escolas, saúde, transporte... necessidade de órgão regulamentador.

4. “Para nossa próxima aula”

considerando as aulas anteriores e a proposta de estudos, trabalhamos o conceito de moradia de forma ampla, não apenas habitação, mas todo o suporte necessário para a vida em seus múltiplos aspectos, bem como o cenário atual enquanto resultado de um processo histórico-cultural. Também entendemos que não há equidade no acesso ao direito primário de moradia. Para a próxima aula, incentive os alunos a pensarem e discutirem, em duplas ou trios, como seria a sociedade se todos tivessem direitos iguais à moradia. Incentive-os a pensar, relatar e construir propostas para a coletividade, considerando o direito de moradia, como premissa social, não apenas a habitação, a construção física, mas todo o aparato de serviços disponíveis. Peça a eles que também reflitam sobre as relações pessoais e sociais necessárias para que a sociedade ideal pensada por eles seja implementada.

SUGESTÃO DE ENCAMINHAMENTOS PARA A 3ª AULA

LAR OU RISCO? A VIDA EM MORADIAS INDIGNAS

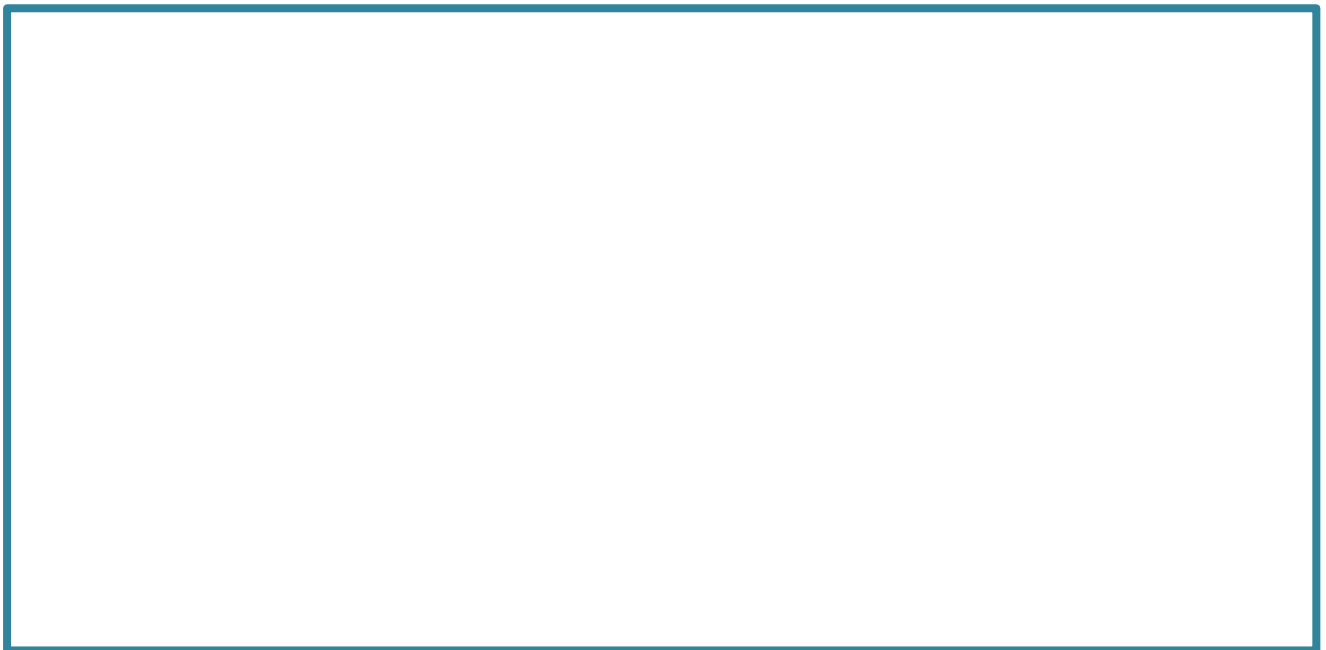
No Brasil, há moradias que são construídas em lugares inadequados são habitações precárias, construídas em lugares perigosos, como encostas e beiras de rios, colocam muitas famílias em risco. Quando chove forte, há perigo de deslizamentos e enchentes, que podem destruir casas e causar acidentes graves. Muitas pessoas vivem nesses locais por falta de condições de morar em áreas seguras. Por isso, é importante que todos tenham direito a uma moradia digna, segura e protegida.

O professor(a) passará um vídeo para os seus alunos, com a história:

VÍDEO: Os três porquinhos, o Direito à moradia e problemas socioambientais e outro vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=yJF354QLWuk>

- Conversar a respeito do que entenderam no vídeo.
- O que o vídeo nos mostrou?

1) Desenhe a sua casa no quadro abaixo, contendo os cômodos a infraestrutura necessária para se viver bem.



2. Responda de acordo com o desenho que você fez no quadro:

a) A casa onde você reside com a sua família, qual foi o material que foi utilizado?

b) Liste os itens básicos que ela possui, para que a sua família viva bem dentro dela:

c) Quantos cômodos possui a sua casa?

d) Quem mora com você?

e) A sua casa foi construída em lugar seguro?

f) Ela tem problemas de enchentes ou deslizamento de terra?

g) A nossa casa é mais que um teto, ela é o nosso lar, é o nosso lugar de descanso e proteção. Descreva nas linhas abaixo, a importância de se ter uma casa segura para se morar.

Oração

Jesus, nosso amigo, quando morastes na terra, nos ensinastes que todos são importantes para Deus.

Nós vos pedimos pelas pessoas, especialmente pelas crianças, que não têm moradia digna, pelas que vivem nas ruas e que têm dificuldade de ir para a escola, pelos estrangeiros que não se sentem acolhidos em nossas cidades e por tantos outros que sofrem preconceitos por serem pobres.

Ajudai-nos a ser fraternos e solidários com as pessoas que mais necessitam e a ser gratos pela moradia que temos.

Dai-nos coragem para sermos construtores de uma sociedade mais acolhedora, inclusiva e justa. Que todos possam morar bem, ter saúde e ser felizes.

Sabemos o carinho que vós tendes por nós. Não nos deixeis esquecer que a vossa felicidade se realiza quando cuidamos da nossa Casa Comum, na qual moramos junto com os nossos irmãos e irmãs, pessoas e os demais seres vivos. Amém.

6.4. 4ª aula – 3º ao 5º ano –

Moradia um direito para todos



Objetivo: Compreender a moradia como um direito fundamental garantido pela constituição, refletindo sobre sonhos da casa própria como expressão de dignidade e segurança, analisando o papel das políticas habitacionais públicas e investigando os impactos da especulação imobiliária.

a) BNCC – Competências gerais

Competência 9 – Empatia e cooperação: exercitar a empatia, o diálogo, a colaboração e a resolução de conflitos, valorizando a diversidade e a aprendendo a conviver com as diferenças entre as pessoas.

Competência 10 – Responsabilidade e cidadania: agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

b) Componentes curriculares e sugestões de habilidades.

COMPONENTES CURRICULARES	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE	EF15AR23	EF15AR23	EF15AR23
CIÊNCIAS	EF03CI03	EF04CI02	EF05CI05
EDUCAÇÃO FÍSICA	EFS5EF03	EF35EF03	EF35EF03
GEOGRAFIA	EF03GE09	EF04GE03	EF05GE12
HISTÓRIA	EF03HI09	EF04HI10	EF05HI05
LINGUA PORTUGUESA	EF35LP15	EF35LP15	EF35LP15
MATEMÁTICA	EF03MA12	EF04MA16	EF05MA14
ENSINO RELIGIOSO	EF03 ER01	EF04ER07	EF05ER06

C) sugestões de diálogo interdisciplinar

- **Arte:** Projetos e apresentações artísticas de sua casa.
- **Ciências:** Materiais sustentáveis e como funcionam.
- **Educação Física:** Gincana.
- **História/Geografia:** Poderes do governo e suas responsabilidades (Executivo, Legislativo e Judiciário).
- **Língua Portuguesa:** Elaboração de cartas para governantes.
- **Matemática:** Plantas de distribuição dos espaços para as atividades planejadas
- **Ensino Religioso:** Música de vida familiar para cantar rezando: Pe. Zezinho, “Aconchego”; “Oração pela Família”. “Ilumina, Ilumina”.

D) Ferramentas e materiais a serem utilizados

De acordo com o registro da atividade escolhida a ser desenvolvida.

1. “Sintam-se em casa!”

Novamente fazendo uso de atividades dialogadas, vamos coletar as possíveis realidades idealizadas pelos alunos. É importante entender aqui que as propostas podem ficar muito distantes que sejam apresentadas as possíveis objeções reais, mas também incentivando outros caminhos que possibilitem novas alternativas. Essa preocupação se relaciona com o respeito às duas competências perseguidas neste momento (empatia e cooperação/responsabilidade e cidadania), desenvolvendo-as ao máximo possível, fornecendo a realidade concreta, especialmente aquela relacionada às questões legais da organização social e às etapas e instâncias que compõem os processos sociais em prol da coletividade. Professor(a), é importante novamente reforçar em nossas práticas, a orientação das opções da Igreja pelo menos afortunados, pelos mais carentes, com verdade e sem demagogia.

2. “A Palavra se faz morada entre nós”

“E a Palavra se fez carne e veio morar entre nós, e nós contemplamos a sua glória, glória como do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade” (Jo 1,14).

3. “Casa para todos”

- Ouvir a música “Casinha Branca”, de Gilson;
- Realizar cantata; karaokê com músicas trabalhadas;
- Fazer parceria com grupos comunitários locais para projetos em conjunto;
- Organizar uma feira cultural com oficinas abertas à comunidade;
- Localizar no mapa áreas de lazer comunitárias, públicas, privadas com parcerias...;
- Dia da Cidadania - mobilizar, em parcerias com instituições públicas e privadas, a comunidade no espaço escolar ou entorno para atendimentos diversos (defensoria pública, 2ª via de documentos, corte de cabelo, exame de vista, atendimentos diversos de saúde...);
- Realizar um mutirão de limpeza, de construção, de jardim medicinal;
- Escrever uma carta coletiva ao(a) prefeito(a) e à comissão de vereadores com as necessidades habitacionais locais;
- Enumerar melhorias possíveis no bairro/cidade montando e viabilizá-las.

4. “Fechamento do ciclo e encaminhamentos”

Finalizando a trilha de aprendizagem da CF 2026 com o quarto encontro, é importante reforçar a necessidade de manter viva a proposta de ação-reflexão-ação ao longo de todo o ano. É também muito significativo entender a conexão possível e necessária entre o tema de 2026 com o de 2025, afinal não há direito à moradia sem a Casa Comum! Retomar aspectos relacionados à CF2025 e aos projetos conduzidos pelos alunos no ano anterior que ainda devem estar reverberando na comunidade e no processo de aprendizagem é bastante significativo. A proposta de organicidade entre as competências gerais, objetivando uma educação integral e plena do ser humano na sociedade. Para isso, utilize as várias linguagens criativas possíveis com alegria e fé no futuro!

SUGESTÃO DE ENCAMINHAMENTOS PARA A 4ª AULA

MORADIA, UM DIREITO PARA TODOS

Ter um teto sobre a cabeça não é privilégio, é um direito garantido pela constituição e indispensável para que qualquer pessoa viva com dignidade. No entanto, esse direito ainda é negado a milhões de brasileiros, compreender a moradia como um direito fundamental, garantido pela constituição federal, refletindo sobre o sonho da casa própria como expressão de dignidade e segurança para todos os seres humanos.

Atividade 1.

Assistir este lindo vídeo, que nos ensina que “moradia, é um direito de todos” De acordo com o vídeo responda as questões abaixo: <https://www.youtube.com/watch?v=QAlaYCr0dgE>

a) Por que a casa é um direito de todos?

b) De acordo com a Constituição Brasileira, o que rege o artigo 6º?

c) As casas em todos os países são construídas iguais?

d) De acordo com o vídeo, descreva os materiais que são utilizados para fazer as casas das favelas?

Atividade 2: Que tal construir um mural com frases e desenhos no ambiente escolar, onde contemple a moradia como um direito fundamental garantido pela Constituição, refletindo sobre sonhos da casa própria como expressão de dignidade e segurança, analisando o papel das políticas que assolam nosso país.

Temas:

- A moradia é um direito fundamental garantido a todo cidadão no Brasil.
- Ter uma casa própria é mais do que um sonho: é um direito de todas as pessoas.
- A moradia digna garante segurança, proteção e qualidade de vida para as famílias.
- Todo ser humano tem direito a viver em um lar seguro, limpo e adequado.
- O direito à moradia está assegurado na Constituição Federal de 1988 e deve ser respeitado.

- Uma casa é o ponto de partida para uma vida com dignidade.
- Moradia é direito, não privilégio.
- Garantir o direito à moradia é cuidar da vida e das pessoas.
- A casa própria representa segurança, proteção e esperança para o futuro.
- Sem moradia não há dignidade; sem dignidade não há cidadania.

Oração:

Terminar ouvindo o hino da Campanha e/ou com uma oração espontânea realizados pelos alunos ou fazer a oração da Campanha da Fraternidade que se encontra no anexo 1, deste material.

7. SUGESTÃO DE ATIVIDADES

DATA: ____/____/____

ESCOLA:

NOME:

PROFESSOR (A):

LIGUE O MATERIAL E A CASA CONSTRUÍDA COM ELE!



DATA: / /

ESCOLA:

NOME:

PROFESSOR (A):

ESCREVA OS NOMES DOS CÔMODOS DA CASA!

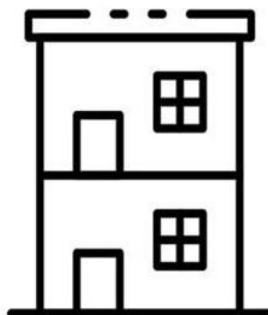
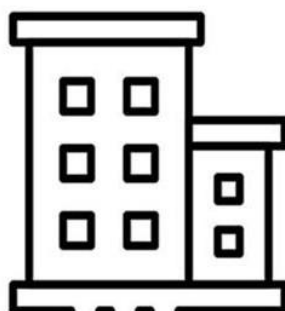


ATIVIDADE

EU SOU: _____

MINHA CASA

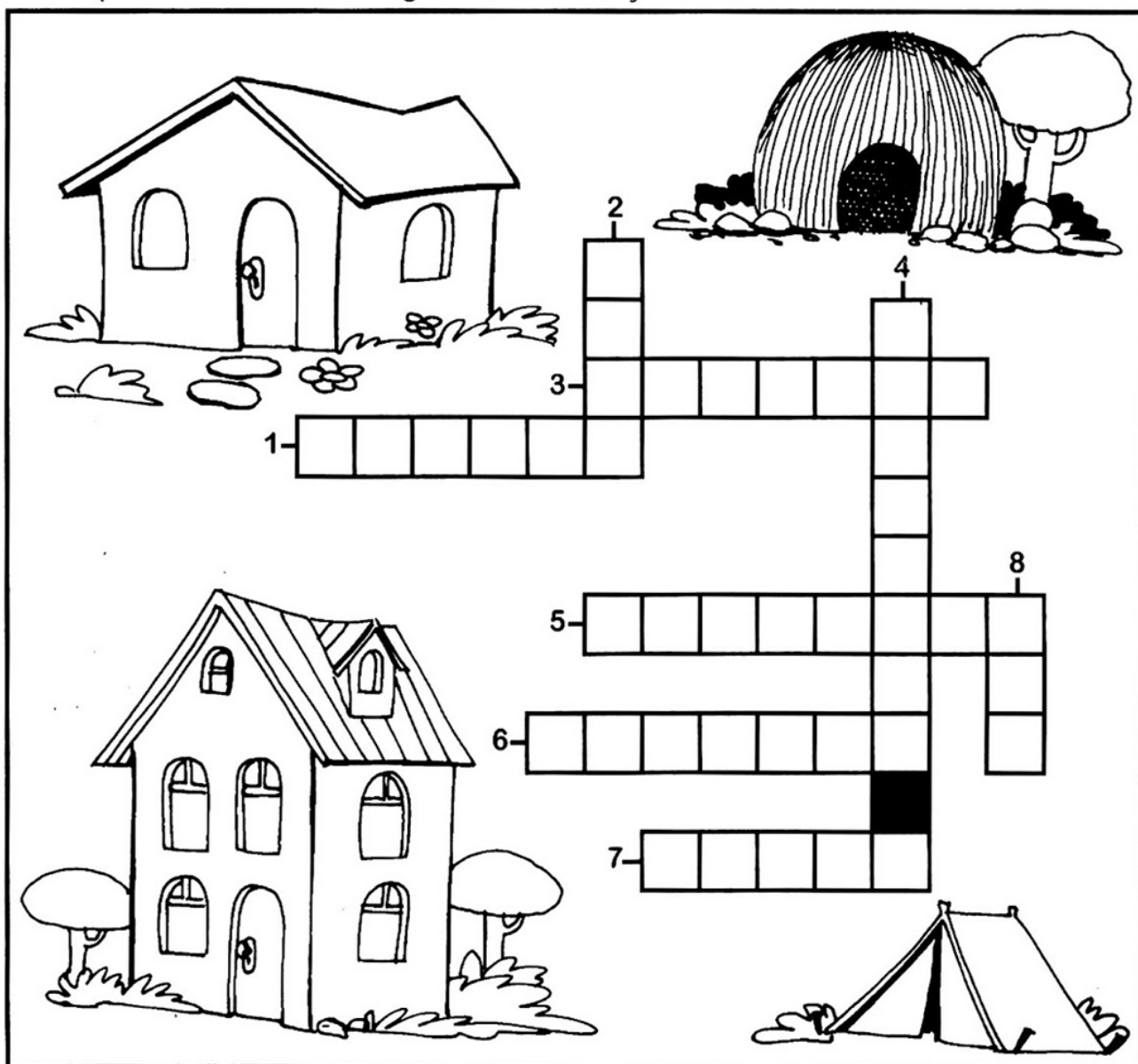
1 - EXISTEM VÁRIOS TIPOS DE **MORADIA**. OBSERVE!
PINTE A CASA QUE É MAIS PARECIDA COM A SUA.



2 - DESENHE SUA CASA E AS PESSOAS QUE MORAM NELA, NO ESPAÇO ABAIXO.
QUANTAS PESSOAS MORAM COM VOCÊ?

Cruza-casa

♦ Complete a cruzadinha seguindo as instruções abaixo:



CRUZADINHA:

1. Casa encontrada, geralmente, em florestas ou lugares mais pobres.
2. O mesmo que residência.
3. Casa de dois andares.
4. O mesmo que prédio.
5. Casas pequena situada no quintal de uma casa maior, usada para dormir.
6. Residência de reis, governadores e presidentes.
7. Casa de ciganos.
8. Casa de índios.

A CASA E O SEU DONO

ELIAS JOSÉ



ESTA CASA É DE CACO
QUEM MORA NELA É O MACACO.



ESTA CASA TÃO BONITA
QUEM MORA NELA É A CABRITA.



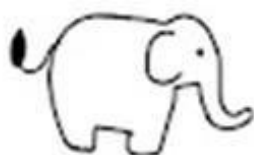
ESTA CASA É DE CIMENTO
QUEM MORA NELA É O JUMENTO.



ESTA CASA É DE TELHA
QUEM MORA NELA É A ADELHA.



ESTA CASA É DE LATA
QUEM MORA NELA É A BARATA.



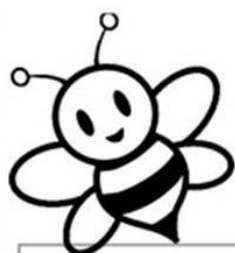
ESTA CASA É ELEGANTE
QUEM MORA NELA É O ELEFANTE.



E DESCOBRI DE REPENTE
QUE NÃO FALEI EM CASA DE GENTE.

ALUNO: _____

TURMA: _____ DATA: ____ / ____ / ____



A CASA E SEU DONO

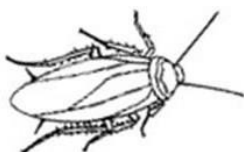
ELIAS JOSÉ

CAÇA-PALAVRAS:

CASA MACACO CABRITA ABELHA
JUMENTO ELEFANTE BARATA



S	T	M	A	C	A	C	O	Y	H	J	K	M
T	R	C	A	S	A	G	J	U	M	B	D	X
D	Y	N	H	J	X	C	A	B	E	L	H	A
J	U	M	E	N	T	O	C	M	W	E	R	F
X	W	C	F	C	A	B	R	I	T	A	D	G
E	D	F	G	H	K	O	P	Y	U	R	E	F
D	G	H	X	E	L	E	F	A	N	T	E	Z
T	U	I	P	O	X	C	V	G	H	R	E	W
F	H	J	B	A	R	A	T	A	S	V	Z	F



ALUNO: _____

TURMA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

A CASA E SEU DONO

ELIAS JOSÉ

ESCREVA COMO É A CASA DE CADA ANIMAL.



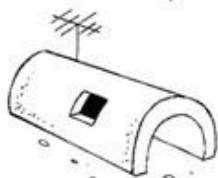
ESTA CASA É DE _____



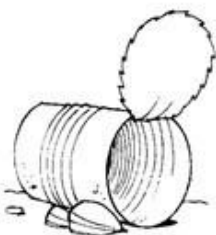
ESTA CASA É TÃO _____



ESTA CASA É DE _____



ESTA CASA É DE _____



ESTA CASA É DE _____



ESTA CASA É _____

COMPLETE O POEMA:

ESTA CASA
É DE _____.
QUEM MORA NELA
É O _____.

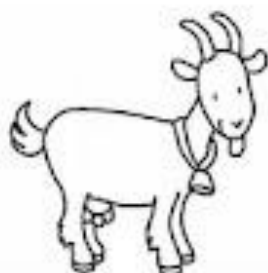


A CASA E SEU DONO

ELIAS JOSÉ



ESTA CASA
TÃO _____.
QUEM MORA
NELA É A _____.



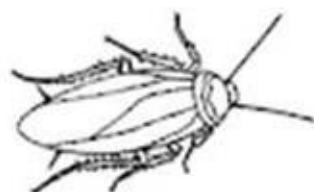
ESTA CASA
É DE _____.
QUEM MORA NELA
É O _____.



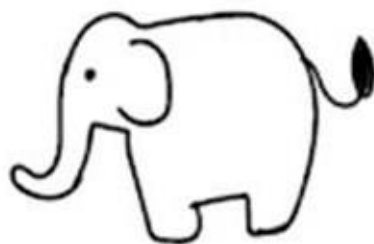
ESTA CASA
É DE _____.
QUEM MORA NELA
É A _____.



ESTA CASA
É DE _____.
QUEM MORA NELA
É A _____.



ESTA CASA
É _____.
QUEM MORA NELA
É O _____.



E DESCOBRI
DE REPENTE
QUE NÃO FALEI EM
CASA DE _____.



TEXTO LACUNADO

1- COMPLETE A PARLENDAS COM AS PALAVRAS FALTOSAS..

A CASINHA DA VOVÓ
CERCADINHA DE CIPÓ
O CAFÉ ESTÁ DEMORANDO
COM CERTEZA NÃO TEM PÓ



A CASINHA DA

CERCADINHA DE

O ESTÁ DEMORANDO

COM CERTEZA NÃO TEM

8. ANEXOS

8.1 ANEXO 1

ORAÇÃO DA CF2026

FRATERNIDADE E MORADIA

“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho,

vieste morar entre nós e nos ensinastes

O valor da dignidade humana.

Nós vos agradecemos

por toda as pessoas e grupos que,

sob o impulso do Espírito Santo,

se empenham em prol da moradia digna para todos.

Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão,

para ajudarmos a construir

uma sociedade mais justa e fraterna,

Com terra, teto e trabalho

para todas as pessoas, a fim de um dia,

habitarmos convosco a casa do Céu.

ORAÇÃO 2

Jesus, nosso amigo, quando morastes na terra, nos ensinastes que todos são importantes para Deus.

Nós vos pedimos pelas pessoas, especialmente pelas crianças, que não têm moradia digna, pelas que vivem nas ruas e que têm dificuldade de ir para a escola, pelos estrangeiros que não se sentem acolhidos em nossas cidades e por tantos outros que sofrem preconceitos por serem pobres.

Ajudai-nos a ser fraternos e solidários com as pessoas que mais necessitam e a ser gratos pela moradia que temos.

Dai-nos coragem para sermos construtores de uma sociedade mais acolhedora, inclusiva e justa. Que todos possam morar bem, ter saúde e ser felizes.

Sabemos o carinho que vós tendes por nós. Não nos deixeis esquecer que a vossa felicidade se realiza quando cuidamos da nossa Casa Comum, na qual moramos junto com os nossos irmãos e irmãs, pessoas e os demais seres vivos. **Amém.**

Tema: Fraternidade e Moradia

Lema: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)

1. No caminho da vida sofrida
Há irmãos sem abrigo, sem chão
Na calçada, no bairro, na espera
Brotam o grito, o clamor do irmão
Mas o Verbo se fez moradia
No presépio da simplicidade
Vem morar com o pobre sofrido
Transformando a dor em bondade

Ele veio morar entre nós

Deus conosco em cada irmão

Por um lar de amor e justiça

Nosso canto as nações ouvirão

2. Onde falta direito e cuidado
Sobra medo, abandono e dor
Mas a fé, que se faz compromisso
Ergue a voz com firmeza e ardor
Quando o amor for tijolo e telhado
E a justiça a nossa missão
Cada casa será testemunho
Do Evangelho de Cristo em ação
3. Se o profeta levanta sua voz
É o Cristo que clama também
Dai moradia ao pequeno e ao fraco
Sede os braços que acolhem o bem
Nossa fé não se finda no altar
Partilhar brota em nós comunhão
Espalhando as sementes do amor
Nossa fé faz de nós mais irmãos

8.3 ANEXO 3

SIGNIFICADO DO CARTAZ DA CF DE 2026

O cartaz da Campanha da Fraternidade (CF) de 2026, com tema "**Fraternidade e Moradia**" e lema "**Ele veio morar entre nós**", foca na realidade das pessoas em situação de rua e sem moradia digna, usando a imagem de uma escultura de Jesus sem-teto que dorme em um banco, revelando chagas nos pés. A arte convida à reflexão sobre a presença de Deus nos mais vulneráveis, com uma cidade dividida ao fundo simbolizando desigualdades, e convoca à conversão para reconhecer Cristo nos irmãos e construir uma sociedade mais justa, reforçando que cada um tem direito a um lar seguro.

Elementos principais do cartaz:

- **Escultura de Jesus sem-teto:** Criada por um artista canadense, representa Jesus Cristo deitado em um banco, coberto, com os pés feridos (as chagas), simbolizando sua presença entre os desabrigados.
- **Espaço vazio no banco:** Convida o observador a sentar-se ao lado, aproximando-se de Cristo e dos necessitados, para reconhecê-lo verdadeiramente.
- **Cidade dividida:** O fundo em tons contrastantes (marrom e laranja) mostra uma cidade com paradoxos e desigualdades sociais, destacando a exclusão habitacional.
- **Igreja com cruz:** No centro da cidade, simboliza a fé que deve levar à transformação social e ao encontro com Deus nos que sofrem.
- **Lema "Ele veio morar entre nós" (João 1,14):** Conecta a encarnação de Jesus com a necessidade de uma moradia digna para todos, sendo o próprio Cristo que habita nas pessoas em situação de rua.

Mensagem central:

A CF 2026 convida à **conversão pessoal e social**, incentivando a mudar o olhar para enxergar Jesus nos moradores de rua e assumir o compromisso de lutar por moradia digna, um direito fundamental, transformando a realidade de exclusão.

8.4 ANEXO 4

SUGESTÃO DE CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA NA SEMANA QUE ANTECEDE À PÁSCOA

Ambientação e acolhida: A partir do contexto de cada comunidade escolar e do local onde acontecerá a celebração, o ambiente pode contar com símbolos diversos que traduzam o espírito de comunhão entre a assembleia ecumênica. Sugere-se dar destaque ao Cartaz da Campanha da Fraternidade 2026. Pode-se colocar uma vela, convidando um membro da escola/CMEI (aluno/professor/funcionário), para acendê-la no início da celebração.

1. ACOLHIDA

Animador:

Queridos alunos, professores, funcionários e equipe diretiva, reunimo-nos hoje para celebrar a fé que nos irmana, como discípulos e discípulas de Jesus Cristo. Inspirados pela Campanha da Fraternidade 2026, cujo tema é Fraternidade e Moradia, sintamos a presença amorosa do Senhor Jesus em nós e na vida de nossas escolas e comunidades. Ele, que, por amor e no amor, escolheu habitar entre nós. Convida as Igrejas, escolas e comunidades a serem casa de acolhida e de hospitalidade para todos as pessoas.

Que este encontro entre irmãos fortaleça nosso testemunho de amor-serviço, no compromisso com a vida digna e em abundância para todos (cf. 10,10). Irmanemo-nos na mesma fé, oremos ao Senhor para que edifique em nós a casa da unidade e da comunhão e, assim, façamos acontecer a oração de Jesus, para que nele sejamos todos um (cf. Jo 17,21). (Neste momento, podem-se acender as velas conforme sugestão dada no item da ambientação acima).

Canção de Abertura: “Deus vos salve” (Ofício Divino das comunidades) ou outro canto à escolha da comunidade.

Deus vos salve, Deus! Deus vos salve, Deus!

Deus salve esta casa (as pessoas, o universo)

Onde mora Deus, ...Vos Salve Deus

2. SOMOS IGREJA, MORADA TRINDADE SANTA (Saudação trinitária)

Dirigente: O coração da Trindade Santa é a nossa casa e escola de unidade. Adoremos ao Deus Uno e Trino, que nos reúne e sustenta nossa comunhão.

Refrão: Que o nosso coração se encha da unidade da Divina Trindade, da Divina Trindade!
(Zé Vicente)

Dirigente: O Trindade Santa, Pai, Filho e Espírito Santo, que sois comunhão de amor, pelos dons da vossa graça, habitais em nós. Fazei de nós, de nossas comunidades e Igrejas, morada de vossa bondade redentora.

Refrão: Que o nosso coração se encha da unidade da Divina Trindade, da Divina Trindade!

3. SOMOS IGREJA, CASA DO PERDÃO E DA RECONCILIAÇÃO

Dirigente: Nosso Deus é casa de bondade e perdão. Deixemo-nos abraçar por sua misericórdia, colocando diante dele nosso coração contrito pelas vezes que não vivemos a hospitalidade que acolhe e reconcilia.

Voz 1: Amoroso Deus, perdoai-nos pelas vezes que nosso egoísmo feriu o sonho de unidade que tendes para nós. Curai nossa memória ferida e ajudai-nos a tecer a comunhão entre nós, nas nossas comunidades e na humanidade.

Voz 2: Misericordioso Senhor, perdoai-nos pelas nossas indiferenças diante do sofrimento de tantos irmãos e irmãs que não possuem moradia digna. Ajudai-vos a viver a profecia da solidariedade afetiva, com atenção preferencial àqueles que mais sofrem.

Recitar: “Misericordioso é Deus! Sempre, sempre o cantarei”. (Taizé)

Todos:

Faze arder hoje as quentes e silenciosas velas

que trouxeste à nossa escuridão;

reconduze-nos, se é possível à unidade.

Nós sabemos que a tua Luz arde na noite.

Quando o silêncio profundo descer em torno de nós,

faze-nos ouvir aquele som cheio do mundo

que, invisível, se estende em torno de nós,

o alto canto de louvor de todos os teus filhos.

Maravilhosamente socorridos por tuas potências benignas,

consolados, esperamos todo o futuro evento.

Deus está conosco de tarde e de manhã,

absolutamente, em cada novo dia.

(Oração de Dietrich Bonhoeffer)

4. SOMOS IGREJA, CASA DA PALAVRA

Animador: Ao nos lembrar de que a moradia não se resume a uma construção material, mas envolve os vínculos e virtudes que tecem um lar, a Palavra de Deus nos convida a meditar sobre nossa casa espiritual. Edificar a casa sobre a rocha é confiá-la a Deus, seu Construtor, significa assumir os valores do Evangelho como o projeto de vida que nos edifica pessoal e comunitariamente.

Leitura: 1 Cor 3, 10-17

Eu, como bom arquiteto, lancei os alicerces conforme o dom que Deus me concedeu; outro constrói por cima do alicerce. Mas cada um veja como constrói! Ninguém pode colocar um alicerce diferente daquele que já foi posto: Jesus Cristo. Se alguém constrói sobre o alicerce com ouro, prata, pedras preciosas, madeira, capim ou palha, a obra de cada um ficará em evidência. No dia do julgamento, a obra ficará conhecida, pois o julgamento, vai ser através do fogo, e o fogo provará o que vale a obra de cada um. Se a obra construída sobre o alicerce resistir, o operário receberá uma recompensa. Aquele, porém, que tiver uma obra queimada, perderá a recompensa. Entretanto, o operário se salvará, mas como alguém que escapa de incêndio. Vocês não sabem que são templos de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês? Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá. Pois o templo de Deus é Santo, e esse templo são vocês. **Palavra do Senhor!**

Salmo: 127(126)

Se Javé, não constrói a casa, em vão labutam os seus construtores.

Se javé não guarda a cidade em vão vigiam os guardas.

É inútil que vocês madruguem e se atrasem para deitar, para comer o pão com duros trabalhos: aos seus amigos, ele o dá enquanto dormem!

A herança que Javé concede são os filhos, seu salário é o fruto do ventre: os filhos da juventude são flechas na mão de um guerreiro. Feliz o homem que enche sua aljava com elas: não será derrotado nas portas da cidade quando litigar com seus inimigos.

Evangelho: Lc. 6,47-4

“Vou mostrar a vocês com quem se parece todo aquele que ouve as minhas palavras e as põe em prática. É semelhante a um homem que construiu uma casa: cavou fundo e colocou o alicerce sobre a rocha. Veio a enchente, a enxurrada bateu contra a casa, mas não conseguiu derrubá-la, porque estava bem construída. Aquele que ouve e não põe em prática, é semelhante a um homem que construiu uma casa sobre a terra, sem alicerce. A enxurrada bateu contra a casa, e ela imediatamente desabou; e foi grande a ruína dessa casa.”

Palavras da Salvação!

5. SOMOS IGREJA, CASA DO LOUVOR E DA PRECE

DIRIGENTE: A oração em comum é expressão dos vínculos do Espírito, que nos une e nos sustenta. O Irmão Roger, da Comunidade Ecumênica da Taizé, nos dizia que “nada é mais responsável do que orar. Por isso, com o coração confiante e irmanado, elevamos a Deus a nossa gratidão e a nossa súplica, orações que recolhem e apresentam ao Senhor as luzes e cruzes de toda a humanidade, de uma moradia digna.

(Esse momento de intercessão pode ser conduzido de maneira espontânea ou de acordo com a realidade de cada comunidade. Se for oportuno, pode rezar a Oração da CF2026. Se for costume pode-se neste momento, motivar um gesto concreto de oferta/partilha, que pode ser revertido em favor de alguma iniciativa local voltada ao tema da CF2026. Conclui-se com a oração do Pai Nosso, na versão ecumênica.

Pai nosso, que estás nos céus. Santificado seja o teu nome, venha o Teu reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoa-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem tem nos ofendidos. E não deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. **Amém.**

6. HORA DA BÊNÇÃO

(Convidar a assembleia para que estenda suas mãos na direção da sua casa, trazendo presente todas as pessoas que vivem em seus lares. Convidar, igualmente, à comunhão orante e solidária todas as pessoas que sofrem com a falta de moradia digna e/ou que têm seus lares divididos por situações de conflito e violência).

Dirigente: Rogar a bênção de Deus é reconhecer que somos guiados pela graça e pelo cuidado amoroso ao Senhor. Ao sermos abençoados, que possamos ser instrumentos dessa bênção no cotidiano da vida.

Bênção – Nm 6,24-26 – “O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te seja propício. O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz”, nos passos daquele que veio morar entre nós, façamos deste mundo uma casa onde caibam “todos, todos, todos”, como disse o Papa Francisco.

(Saudação de despedida e abraço da paz).